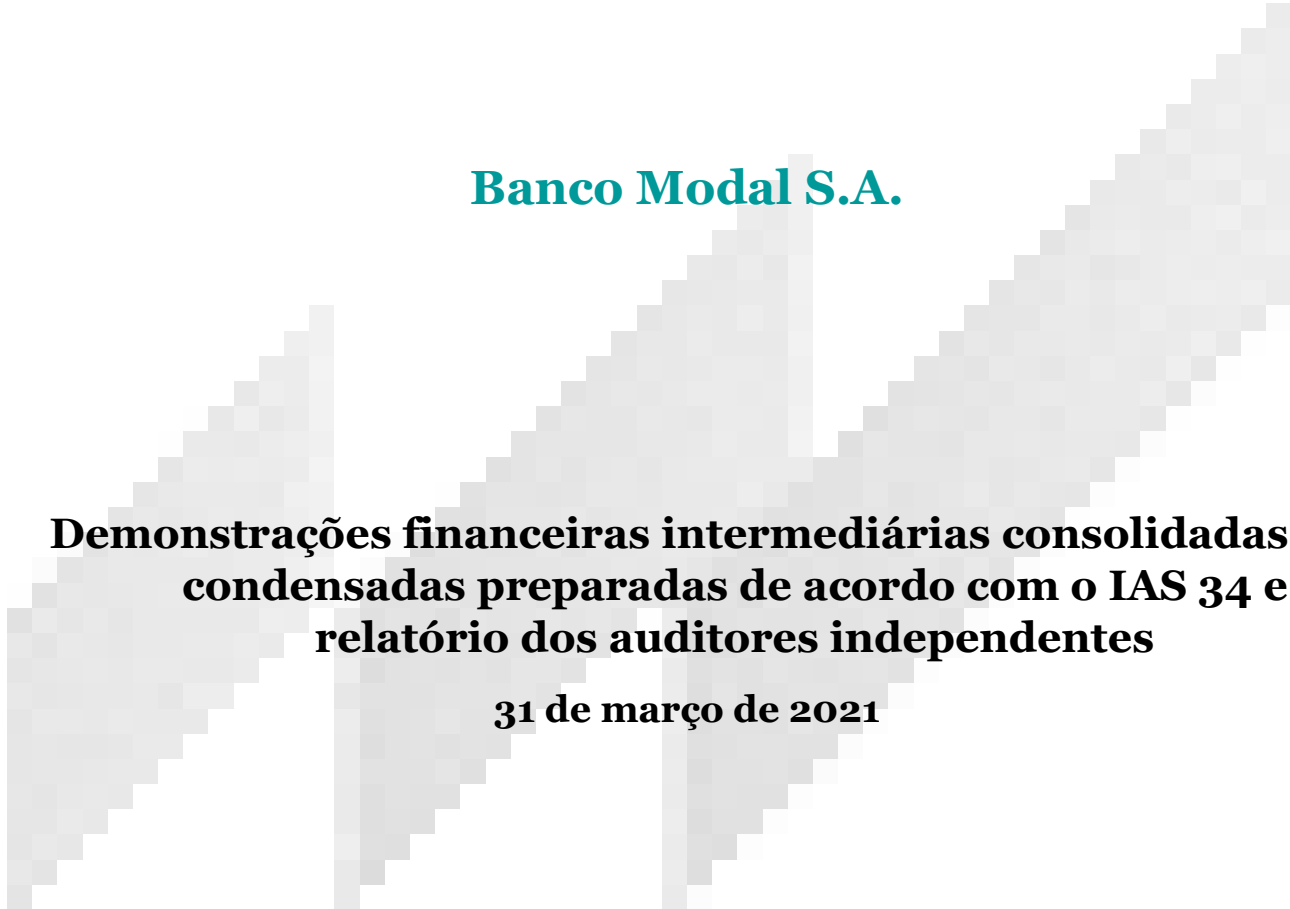




Banco Modal S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e
condensadas preparadas de acordo com o IAS 34 e
relatório dos auditores independentes**

31 de março de 2021

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS	
Balanço Patrimonial Consolidado	25
Demonstração Consolidada do Resultado	27
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	28
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	29
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	30
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado	31
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS	
1. Contexto Operacional	32
2. Base de Preparação	33
3. Principais Políticas Contábeis	34
4. Julgamentos e Estimativas Contábeis	35
5. Segmentos Operacionais	36
6. Caixa e Equivalentes de Caixa	39
7. Ativos Financeiros - Títulos e Valores Mobiliários	40
8. Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado - Derivativos	40
9. Ativos Financeiros mensurados pelo Custo Amortizado - Operações de Crédito	45
10. Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e operações descontinuadas	47
11. Investimentos em Coligadas	51
12. Ativo Imobilizado	52
13. Direitos de Uso de Arrendamentos	52
14. Ativo Intangível	53
15. Outros Ativos	53
16. Passivos Financeiros ao custo amortizado - Captações no Mercado Aberto	54
17. Passivos Financeiros ao custo amortizado - Depósitos	54
18. Outros Passivos	54
19. Patrimônio Líquido	55
20. Ativos, Passivos Fiscais e impostos no resultado	57
21. Provisões e passivos contingentes	59
22. Receitas (Despesas) com Juros e Similares	62
23. Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do resultado	62
24. Receitas de Prestação de Serviço	62
25. Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	63
26. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	63
27. Despesas com Pessoal	63
28. Despesas Tributárias	63
29. Outras Despesas Administrativas	64
30. Transações com Partes Relacionadas	65
31. Benefícios a Empregados	66
32. Gerenciamento de Riscos Financeiros, Operacionais e de Capital	67
33. Hierarquia de Valor Justo	74
34. Outras Informações	76
35. Eventos Subsequentes	78

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T21

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2021. O Banco Modal S.A. (B3: MODL11), o banco digital dos investidores, anuncia hoje os resultados financeiros do 1º trimestre de 2021. As informações financeiras são apresentadas de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas, em IFRS. As comparações apresentadas ao longo deste documento, referem-se a comparação anual, ou seja, 1T21 vs. 1T20 (exceto quando devidamente indicadas).



AuC Total
R\$19,6 bilhões
+82,3%



AuC Retail
R\$11,1 bilhões
+127,8%



Lucro Antes do Imposto (EBT)
R\$37,2 milhões
14,5X 1T20



Margem EBT
29,9%
+26,2 pp



Clientes Cadastrados
~1,3 milhão
+45,8%



Clientes Ativos
~400 mil
+40,0%



Receita Líquida
R\$124,5 milhões
+79,8%



ROAE Anualizado
16,0%
+12,2 pp



Lucro Líquido¹
R\$ 24,0 milhões
7,6X 1T20



Margem Líquida¹
19,3%
+14,7 pp

AQUISIÇÕES

- Em janeiro de 2021, anunciamos a aquisição da **Proseek**, escola especializada na formação e capacitação de profissionais para o mercado financeiro. Com esta aquisição, internalizamos uma solução completa e escalável de formação de assessores financeiros (AAIs), internos e externos, permitindo melhor atender nossos clientes, além de apoiar o desenvolvimento dos parceiros do B2B, notadamente agentes autônomos de investimento (AAIs), consultores de investimento e *Family Offices*.
- Em fevereiro de 2021, anunciamos a aquisição da **Eleven Research**, uma das principais casas de *research* independente do Brasil, que conta com mais de 30 analistas e cobertura de mais de 160 empresas (mais de 200 em *watchlist*), fundos imobiliários e forte atuação em emissões primárias e no mercado secundário de dívida, com sinergia direta com nossas mesas, além de inteligência de alocação em fundos

de investimento. Esse movimento permitirá a ampliação de nossa estratégia de *Research as a Service*, além de potencializar nossa estratégia B2B.

¹ Lucro Líquido das Operações Continuadas, ajustado às despesas com o plano de Phantom Stock Option.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destaques 1T21				
(em R\$ mil a menos que indicado)		1T21	1T20	Δ%
Receita Bruta^(*)		132.544	73.709	79,8%
Receita Líquida		124.504	69.238	79,8%
Lucro Bruto		102.298	52.242	95,8%
Margem Bruta		82,2%	75,5%	6,7 p.p.
EBT		37.228	2.574	1.346,3%
Margem EBT		29,9%	3,7%	26,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾		24.034	3.159	660,8%
Margem Líquida Ajustada		19,3%	4,6%	14,7 p.p.
Patrimônio Líquido⁽²⁾		611.411	379.263	61,2%
Ativos Totais⁽³⁾		5.611.054	3.494.258	60,6%
ROAE Anualizado⁽⁴⁾		16,0%	3,8%	12,2 p.p.
Índice de Basiléia		18,9%	11,0%	7,9 p.p.
AuC		19.565.155	10.732.363	82,3%
AuC Retail		11.119.637	4.881.988	127,8%
AuC Institucional		8.445.518	5.850.375	44,4%
Clientes Ativos (número de clientes)		398.645	284.664	40,0%
Clientes Cadastrados (número de clientes)		1.266.866	868.933	45,8%
Revenue Yield		1,3%	1,3%	-
AuC Retail Médio por Safra - Cohort		43,5	23,3	86,8%

(*) Vide conciliação ao final do documento.

(1) Lucro Líquido das Operações Continuadas, ajustado às despesas com o plano de Phantom Stock Option.

(2) Patrimônio Líquido Ajustado. Vide Glossário para definição.

(3) Total do Ativo, desconsiderando o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda.

(4) Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado. Vide Glossário para definição.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Conclusão da abertura de capital e oferta pública primária e secundária de *units*, no valor total de **aproximadamente R\$ 1,2 bilhão**, dos quais R\$ 783 milhões ingressaram no nosso caixa para (i) investimentos em tecnologia; (ii) investimentos em marketing; (iii) expansão dos negócios por meio de aquisições estratégicas; e (iv) expansão da nossa carteira de crédito, incluindo aceleração das operações de mercado de capitais, incluindo “*originate to sell*”.
- Aquisição da **Carteira Global**, plataforma que gerencia e consolida carteiras de investimentos com foco em *open finance*, oferecendo serviços tanto para investidores (B2C) quanto para agentes autônomos de investimento (AAIs) e consultores financeiros (B2B). A plataforma oferece funcionalidades tais como o acompanhamento da evolução patrimonial e performance dos ativos e carteiras, e ferramentas de análise com as principais informações e estatísticas de títulos públicos, debêntures, CRIs, CRAs, fundos de investimento, fundos imobiliários, ações, ETFs e BDRs.
- Aquisição da **startup Refinaria de Dados**, que nos permitirá utilizar infraestrutura e tecnologia de coleta, pré-processamento, análise e visualização de dados para melhor compreender as necessidades de nossos clientes e parceiros.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O IPO foi só o começo

Aos nossos acionistas e investidores

O ano de 2021 começou com uma enorme intensidade para nós no modalmais. A maratona do IPO, que nos colocou em contato com centenas de investidores e analistas de todo o mundo, resultou numa injeção de capital importante para continuarmos nossa aceleração. Tivemos o melhor trimestre da nossa história e finalizamos aquisições essenciais para o desenvolvimento do nosso projeto de tornar o modalmais o maior e melhor ecossistema de serviços financeiros e bancários do Brasil.

Diante disso, não poderia começar esta carta sem enaltecer a qualidade do time que temos aqui. Conseguimos nos primeiros meses de 2021 entregar ~R\$ 125 milhões de Receita Líquida, crescendo ~80% em relação ao mesmo período de 2020, e com ganhos significativos de escala que geraram um Lucro Antes do Imposto (EBT) de R\$ 37,2 milhões – aproximadamente 15 vezes o número registrado em 1T20 e que representa uma Margem EBT de ~30%. O Lucro Líquido no 1T21 foi de R\$ 24 milhões, aumento de 660% em relação a 1T20, com uma Margem Líquida de 19,3%. Uma execução muito bem-feita, em paralelo às quatro aquisições que realizamos no trimestre para compor o ecossistema modalmais.

Captamos no *retail* R\$ 2,9 bilhões neste 1T21, que gerou um aumento de 128% no total de AuC Retail em relação ao 1T20. Já as receitas do Mercado de Capitais praticamente multiplicaram por quatro no período de 12 meses, aceleradas com a entrada da **Eleven Research** e a parceria com o nosso sócio **Credit Suisse**, sobretudo por conta de nosso amplo ecossistema, que nos permite atuar de forma verticalizada na originação, estruturação e distribuição de operações de mercado de capitais.

As aquisições recentes estão alinhadas com o que acreditamos ser estratégico para anteciparmos o futuro da nossa indústria: foco em educação financeira, maior eficiência na assessoria de investimentos e maior nível de customização dos serviços a partir do *open finance*. Vou repetir uma frase que muitos de vocês já me ouviram falar outras vezes: não acreditamos em um *financial deepening* significativo no Brasil sem educação financeira e/ou assessoria financeira personalizada. Trouxemos a **Investir Juntos** para educar o cliente de forma personalizada, a **Proseek** para acelerar a formação dos assessores financeiros, tanto internos quanto externos, e a **Eleven Research**, uma das mais respeitadas casas de *research* independente do mercado brasileiro, para permitir uma experiência diferenciada e mais próxima para nossos clientes e parceiros na hora de prover recomendação e orientação para investir. Tais aquisições nos ajudarão a fazer com que nossa base de clientes não apenas invista mais, mas melhor. Com **Carteira Global** e **Refinaria de Dados**, as duas mais recentes *fintechs* adquiridas, damos passos importantes para antecipar os benefícios do *open finance* no Brasil.

Entender a realidade, as dores e as necessidades dos nossos clientes de forma mais eficiente nos permitirá entregar uma experiência mais personalizada e uma abordagem mais assertiva, o que deverá ajudá-los igualmente a investir melhor. Este posicionamento passa a ser ainda mais favorecido quando colocamos em perspectiva o ambiente de juros reais estruturalmente baixos e o mercado ainda tão concentrado na mão de cinco grandes bancos de varejo, com uma experiência naturalmente mais limitada e ineficiente/cara por conta de um modelo de negócios que tende a levar tempo a ser transformado, ainda muito baseado em agências bancárias. Estamos falando de um mercado endereçável gigante de cerca de R\$ 9 trilhões em oportunidades de investimento, com algo em torno de 80% de concentração nos grandes bancos e mais de R\$1 trilhão nas suas cadernetas de poupança rendendo juros reais negativos há tempos.

“Não acreditamos em um *financial deepening* significativo no Brasil sem educação financeira e/ou assessoria financeira personalizada”

Quando juntamos este ecossistema em evolução, e a cada dia mais amplo, a um modelo de negócios pioneiro com tecnologia inovadora, combinados ao nosso sócio Credit Suisse - com uma marca mais do que centenária de um banco suíço com mais de US\$1,7 trilhão em AuC - o que obtemos é o que começamos a apresentar neste início de 2021.

Mas o que dá liga nisso tudo? Como juntar tudo isso de forma eficiente e saudável e entregar resultados consistentemente? A resposta não poderia ser diferente, e não será surpresa para quem nos conhece há mais tempo: trabalho duro, humildade e, acima de tudo, ética. À despeito de motivações e distorções que podem surgir do comportamento humano, ainda tão sujeito à ganância e vaidades, nós acreditamos que o mercado financeiro pode ter espaço para uma plataforma que tem como foco o bem-estar do investidor e dos parceiros. Promovendo uma concorrência técnica de forma saudável para o bem do próprio investidor e eficiência do mercado. Entendemos e propagamos que em tempos de open finance o cliente passa a ser do mercado e que, portanto, acima de tudo, precisamos entendê-lo e entregar o que ele precisa para que seja um cliente e não uma propriedade do ecossistema.

Nossa forma de trabalhar os conceitos de ESG é assim, low profile, sem barulho, mas com profundo comprometimento. Entendemos que o respeito às práticas adequadas de mercado, a todos os stakeholders e inclusive competidores, vão nos diferenciar cada vez mais ao longo do tempo. Temos no "G" do ESG um pilar fundamental daquilo que queremos determinar como nossa marca nesta verdadeira transformação do mercado e, a partir dele, fortalecemos nosso "S" cuidando de todos aqueles que fazem direta e indiretamente parte da nossa história e do nosso caminho. Desde a nossa fundação, há mais de 25 anos, criamos a Associação Vencer, instituição beneficente que tem como principal objetivo transformar a vida de adolescentes a partir da educação, apoiando estudantes de baixa renda da rede pública de ensino. Essa iniciativa promove oportunidades a estes jovens talentos para disputar vagas nas melhores universidades do Estado do Rio de Janeiro e ingressar no mercado de trabalho. Nosso lado "E" começa pela oferta de opções de investimentos que tenham efetivo compromisso com o desenvolvimento sustentável e passa por iniciativas da nossa organização, que buscaremos evidenciar e materializar cada vez mais, acompanhando tudo o que há de mais relevante e atual no mundo. Não tratamos ESG como uma fórmula mágica, mas como um processo que demanda compromisso e retroalimentação de respeito, disciplina e processos que devem estar simbioticamente ligados a todas as relações que construímos ao longo do caminho.

Quando falo que estamos apenas no começo é porque nosso ecossistema ainda está em formação. Já fizemos importantes adições, mas o caminho do **open finance** é uma avenida larga de oportunidades. Nosso B2B está praticamente começando, mas já pronto para nos diferenciar de maneira sólida. Recentemente, trouxemos um importante e tradicional escritório de agentes autônomos com aproximadamente R\$ 3 bilhões em AuC, e fechamos com *Multi Family Offices* com AuC que iremos trabalhar em conjunto somando, inicialmente, mais de R\$ 5 bilhões em oportunidades. Vamos lançar ainda nesse mês de maio, para nossa base de clientes do segmento de alta renda, o *modal premium*, nosso novo app que combinará tecnologia e UX modalmais com a inteligência de *asset allocation* e produtos do Credit Suisse, adicionados de forma exclusiva à nossa plataforma completa de investimentos.

Por fim, do lado de formação de gente, lançamos nesta semana a Vaivoa, uma empresa de capacitação e formação de desenvolvedores 100% controlada pelo modalmais, não apenas para nos atender com foco no mercado financeiro, mas também para outras empresas de tecnologia de diferentes segmentos. Além de ser um movimento estratégico, por controlar qualidade/quantidade de pessoas para nossas demandas, é uma forma mais produtiva e eficiente de formar os desenvolvedores que vão continuar a entregar o futuro da nossa plataforma. Temos nossa própria máquina de garantia de inovação e vanguarda dentro de casa, liderada por um time que já fez isto para players nacionais e internacionais.

Na nossa visão, ter uma boa ideia e pensar em uma boa estratégia não é o mais difícil. O desafio vem de tirar isso do papel e colocar em prática. Executar, entregando crescimento e resultados ao mesmo

tempo. Para mitigar o risco de execução, além de todos os movimentos que fizemos, acreditamos muito no modelo de alinhamento de longo prazo que temos com a nossa partnership, que ajuda a atrair e reter talentos, e que não mudará após o IPO. Este modelo de partnership e a cultura de dono que temos no banco foram trazidos diretamente do Banco Garantia e colocados em prática pelo nosso fundador, Diniz Ferreira Baptista, desde a nossa criação em 1996. A hierarquia sempre foi flat e o ambiente aberto para que todos possam se expor, mas sempre protegidos por uma governança forte, para garantir a perenidade da cultura de dono de forma segura.

Se praticamente sozinhos e sem acesso à capital externo até pouco tempo atrás, já chegamos tão longe e de forma tão consistente, imaginem agora com o reforço de vocês e com todas as novidades e pessoas que já trouxemos?! O IPO é realmente só o começo!

Obrigado pela confiança

Cristiano Maron Ayres, CO-CEO

O banco digital completo para todos os perfis de investidores

Empoderando o investidor brasileiro

Somos um dos pioneiros e únicos bancos digitais integrados a uma plataforma de investimentos completa. Por meio deste modelo disruptivo, que agrega nossa sólida experiência bancária com mais de 25 anos de história, a uma moderna arquitetura tecnológica com características inovadoras de uma *fintech*, criamos um ecossistema de produtos e serviços bancários e de investimentos que atende desde investidores de varejo a agentes autônomos de investimento (AAIs), consultores de investimento, *Family Offices* e investidores *High Net Worth*.

O atual momento econômico do país, com taxas de juros em níveis historicamente baixos, contribui para o movimento de migração da poupança e renda fixa tradicional para investimentos mais sofisticados, tais como renda variável (ações e contratos futuros), produtos estruturados e títulos de crédito privado (CRIs, CRAs e Debêntures). Além disso, o investidor brasileiro procura, cada vez mais, alternativas de investimentos mais rentáveis do que aquelas tradicionalmente oferecidas pelas grandes instituições financeiras, no âmbito do processo de *financial deepening*. Nesse contexto, a educação financeira exerce um papel primordial para que o investidor possa realizar suas decisões de investimentos de forma consciente e assertiva.

Criando o melhor ecossistema de serviços de assessoria financeira

Vemos a educação financeira como um de nossos pilares, sendo capaz de trazer diferenciação e escalabilidade ao nosso negócio. Diante disso, oferecemos, através da nossa plataforma digital **Investir Juntos**, conteúdo educacional completo e de alta qualidade (de acordo com o nível de conhecimento e perfil de risco de cada indivíduo) para atrair e cativar clientes, por meio de uma jornada educacional “gameficada”, aplicando mecânicas e dinâmicas de jogos para engajar os clientes e melhorar o aprendizado. Essa plataforma nos permite crescer em conjunto com nossos clientes: enquanto os diversos conteúdos e módulos os ensinam a investir de forma consciente e inteligente, nós expandimos nossa base de dados e aprendemos sobre os seus objetivos e necessidades, conseguindo, desta forma, uma maior assertividade na assessoria financeira e na recomendação de produtos e serviços.

Em linha com o desejo de criar o melhor ecossistema de serviços de assessoria financeira personalizada do Brasil, realizamos duas aquisições relevantes no trimestre: em janeiro, anunciamos a aquisição da **Proseek**, escola especializada na formação de profissionais para o mercado financeiro.

E em fevereiro de 2021, anunciamos a aquisição da **Eleven Research**, uma das principais casas de *research* independente do mercado brasileiro. Esse movimento reforça a crença na educação financeira como empoderamento dos investidores, ajudando-os a estudar, analisar e investir mais e melhor, uma vez que oferece análises, recursos e recomendações preparadas por um time de mais de 30 analistas, cobrindo mais de 160 empresas, fundos imobiliários e forte atuação em emissões primárias e no mercado secundário de dívida. Agrega importante sinergia com nossas áreas de Mercado de Capitais, consolidando diferenciais competitivos que tendem a acelerar inclusive operações tipo “*originate to sell*”, ECM e M&A. Em função da sua vasta cobertura e análises de emissões, a Mesa Institucional passa a atuar como um research broker, não somente potencialmente captando nossos clientes como aumentando o fluxo dos clientes atuais (*upsell strategy*).

Dentro desse mesmo racional adquirimos recentemente a **Carteira Global**, plataforma que gerencia e consolida carteiras de investimentos com foco em *open finance*, oferecendo serviços tanto para investidores (B2C) quanto para agentes autônomos de investimento (AAIs) e consultores financeiros (B2B), além da **Refinaria de Dados**, startup focada na coleta, pré-processamento, análise e visualização de dados, que nos permitirão compreender ainda mais as necessidades de nossos clientes e parceiros.

Todas essas companhias recentemente adquiridas por nós têm em comum a alta qualidade e sólida e comprovada capacidade de execução. Além disso, o objetivo das aquisições foi complementar e acelerar nosso ecossistema, mantendo o foco e linearidade de nossa estratégica. Um exemplo de como essas aquisições podem ser complementares seria a utilização da plataforma da **Carteira Global** por um AAI, descobrindo com um clique a posição e performance de um cliente em um determinado ativo, para depois utilizar os relatórios da **Eleven Research**, podendo fazer recomendações de investimento mais assertivas sobre esse ativo ou outros similares que tenham melhor performance. Acreditamos que nenhuma outra plataforma ofereça o mesmo grau de funcionalidade.

Assim como nas aquisições passadas, continuaremos monitorando atentamente oportunidades de M&A que possam trazer complementariedade e agilidade ao nosso ecossistema, particularmente com relação aos seguintes aspectos: (i) canais de distribuição; (ii) produtos e conteúdo; (iii) infraestrutura tecnológica; e/ou (iv) experiência do consumidor.

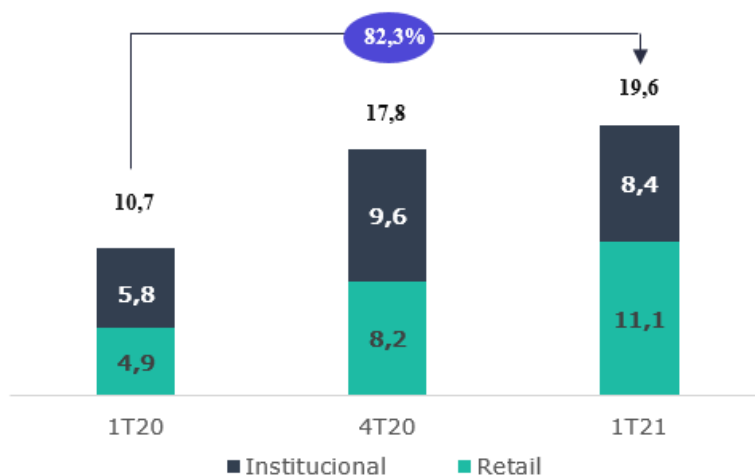
Na mesma linha, nossa parceria estratégica com nosso sócio **Credit Suisse** acrescenta ainda mais vantagens competitivas ao nosso ecossistema, garantindo aos nossos clientes acesso a uma série de produtos exclusivos, incluindo fundos de investimento, produtos estruturados e relatórios de *research* de uma das mais renomadas instituições financeiras do mundo, ao mesmo tempo que garante ao Credit Suisse acesso à tecnologia de ponta de nossa plataforma digital e a todas as funcionalidades e possibilidades de investimentos que um banco digital completo como o modalmais pode oferecer para atender de forma ainda mais eficiente a seus clientes.

DESEMPENHO OPERACIONAL

AuC Retail mais que dobra, alavancado pelo ecossistema de produtos de investimento e serviços bancários, aliado a assessoria financeira cada vez mais personalizada

Ativos sob Custódia (AuC)

R\$ bilhões



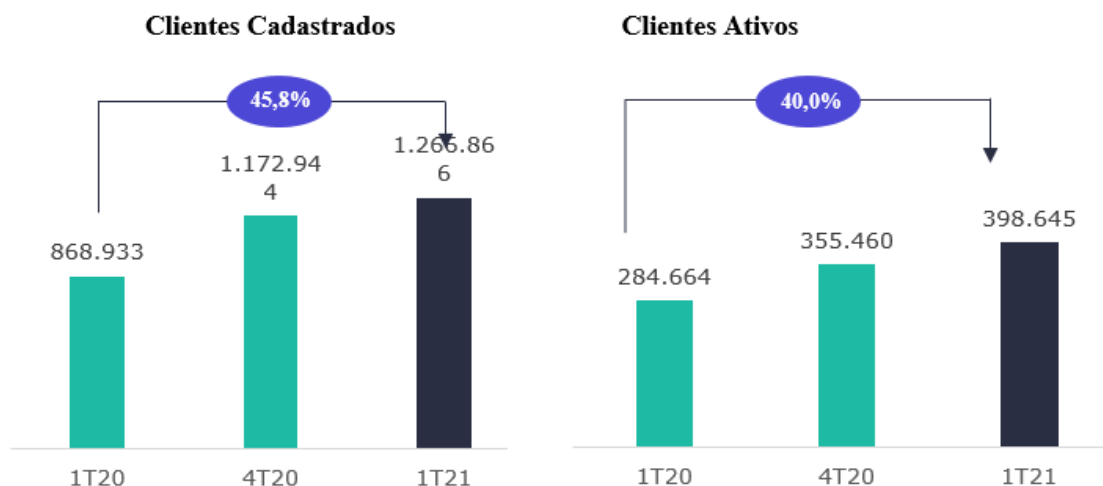
Os Ativos sob Custódia (AuC) totalizaram R\$19,6 bilhões no 1T21, alta expressiva de 82,3% em comparação com o 1T20, com destaque para o Retail, cujo AuC apresentou aumento de 127,8%, passando de R\$4,9 bilhões no 1T20 para R\$11,1 bilhões no 1T21.

A despeito da enorme concentração financeira ainda existente no mercado brasileiro, seguimos firmemente com nosso propósito de democratizar o acesso a investimentos e disruptar este status quo, utilizando tecnologia e inovação para transformar a experiência de nossos clientes e provendo conteúdo educacional e assessoria financeira cada vez mais especializada para que o investidor possa realizar suas decisões de investimentos de forma consciente e assertiva.

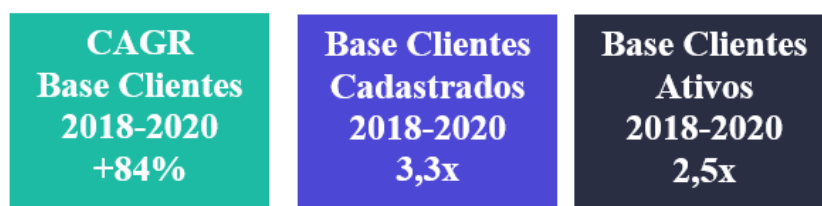


Base de Clientes

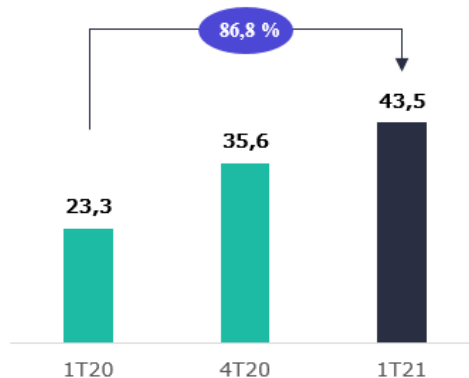
A nossa base de clientes vem se expandindo ano a ano, impulsionada pelo ambiente econômico no país, com taxas de juros decrescentes, que incentiva os investidores a buscar melhores opções de investimento (processo de equitização e *financial deepening*).



Nossa base de clientes cadastrados aumentou 45,8% YoY, chegando em ~1,3 milhão de clientes cadastrados no 1T21, enquanto a base de clientes ativos cresceu 40,0%, totalizando ~400 mil clientes, reflexo da nossa estratégia contínua de atração e aquisição de clientes.



AuC Médio por Safra (Cohort)
R\$ mil



Em estatística, *cohort* é um conjunto de pessoas que têm em comum um evento que se deu no mesmo período. Análises que levam em consideração a safra, onde a característica em comum são clientes que ativaram sua conta no mesmo período, nos ajuda a identificar efeitos e comportamentos específicos.

O AuC médio é um indicador de evolução da carteira do cliente e potencial de geração de receita. A safra 1T21 terminou o trimestre com AuC médio de R\$ 43,5 mil, um aumento de 86,8% em comparação com o valor da safra 1T20 no mesmo período. Este número corrobora o diferencial das parcerias e

aquisições na atração e retenção de clientes com maior AuC potencial, além de validar nossa proposta de valor.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Crescimento consistente nas principais unidades de negócios, com alavancagem operacional e aumento expressivo da rentabilidade

Receita Bruta

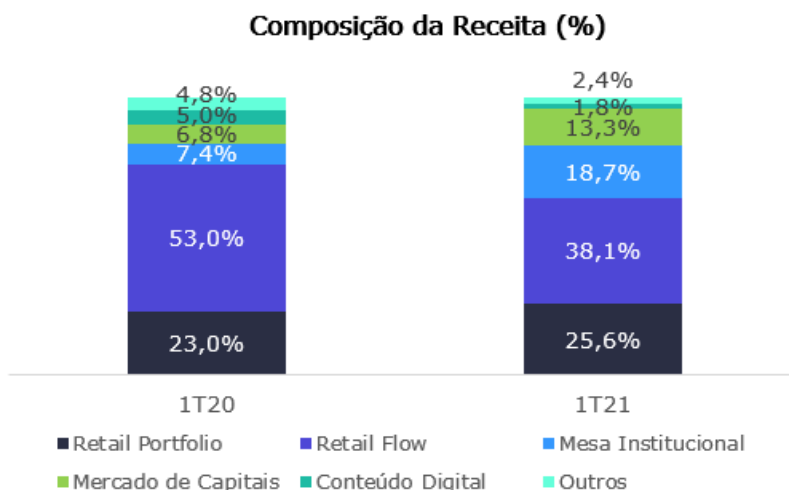
<i>Receita Bruta</i> (em R\$ mil a menos que indicado)	1T21	1T20	Δ%
Retail Portfolio	33.921	16.955	100,0%
Retail Flow	50.563	39.051	29,5%
Mercado de Capitais	17.676	5.027	251,6%
Mesa Institucional	24.762	5.455	353,9%
Conteúdo Digital	2.375	3.703	-35,9%
Outros	3.247	3.518	-7,7%
Total	132.544	73.709	79,8%



A Receita Bruta totalizou R\$132,5 milhões no 1T21, crescimento de 79,8% em relação ao mesmo período do ano passado como resultado de uma combinação bem executada de: (i) aumento de AuC Retail e resiliência do Revenue Yield; e (ii) contribuição relevante de receita de todas as nossas principais unidades de negócios.

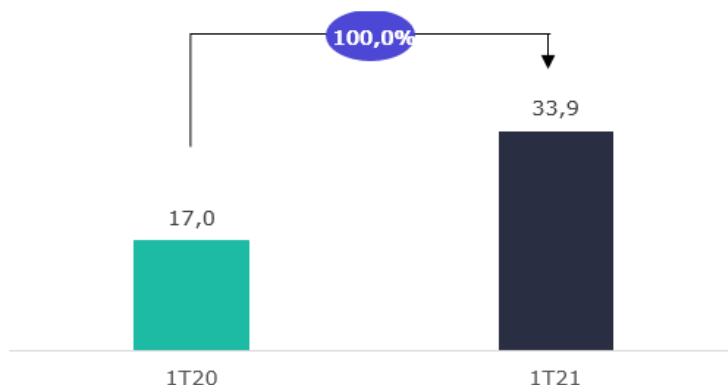
A receita proveniente de Mercado de Capitais foi 3,5 vezes maior que no 1T20, principalmente por conta do acelerado crescimento de transações de DCM (Debt Capital Markets) em função do aumento de dealflow como resultado da nossa maior base de distribuição interna. O resultado da Mesa Institucional multiplicou por 4,5 vezes ano contra ano, principalmente por conta do grande volume de operações para clientes institucionais que atraímos em função do crescimento da plataforma no varejo.

Entre os principais destaques nas mesas institucionais, temos a mesa de Renda Fixa Privada, FX e market maker de futuros na B3. As operações de Retail tiveram também crescimento robusto, com o Retail Portfolio basicamente dobrando ano contra ano, alcançando a marca de R\$33,9 milhões, e o Retail Flow totalizando R\$50,6 milhões, aumento de 29,5% YoY.

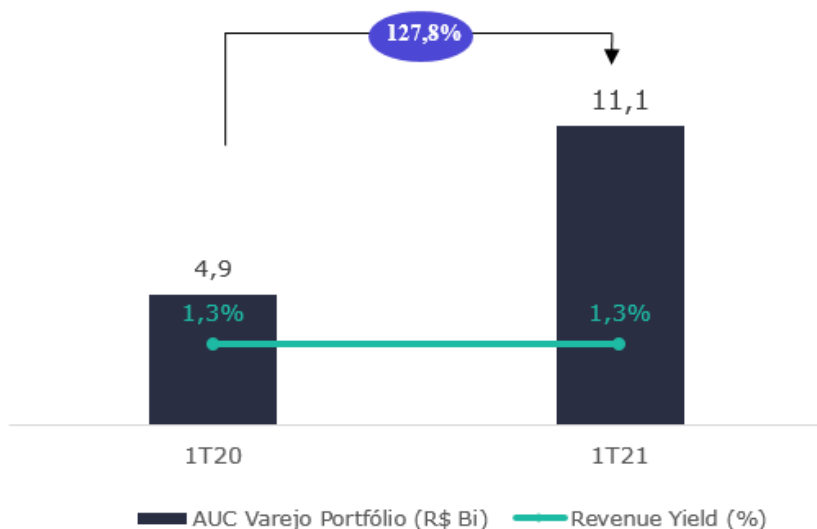


Cabe ressaltar também a diversificação de nossos negócios, uma vez que no 1T20 a receita proveniente de Retail Flow representava ~50% de nossa Receita Bruta total, sobre uma base de R\$73,7 milhões. Já no 1T21, a receita de Retail Flow, mesmo com um crescimento de quase 30% YoY, passou para 38,1% da Receita Bruta total, sobre uma base consideravelmente maior de R\$132,5 milhões. Diferenciais cada vez mais consolidados com mitigação de risco materializado na diversificação das fontes de crescimento.

Retail Portfolio (R\$ milhões)

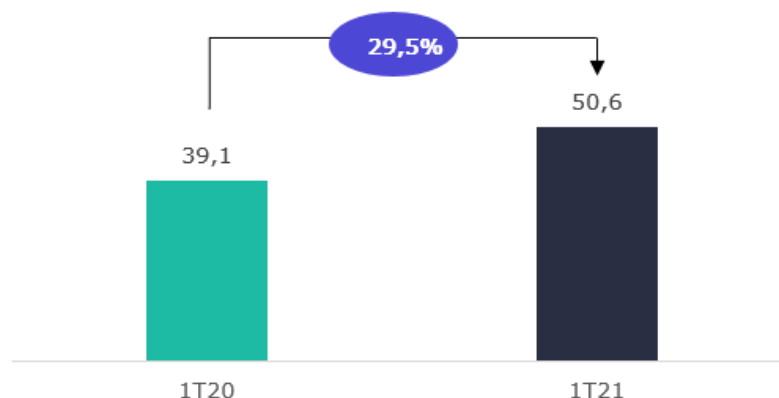


As receitas de Retail Portfolio totalizaram R\$33,9 milhões no 1T21, crescimento de 100,17%, principalmente por conta do aumento de receita com renda fixa, taxas de administração sobre fundos de investimento e produtos estruturados, e o crescimento da nossa base de ativos sob custódia.

Revenue Yield

O Revenue Yield mede a receita como percentual do AuC Retail⁽¹⁾ médio. Calculamos o Revenue Yield do Retail Portfólio considerando a receita dos últimos doze meses da unidade de negócios em relação ao AuC Retail médio. No 1T21, o Revenue Yield ficou em 1,3%, em linha com o apresentado no 1T20, o que comprova a resiliência e consistência da receita proveniente de Retail Portfólio, mesmo diante do expressivo crescimento do AuC Retail.

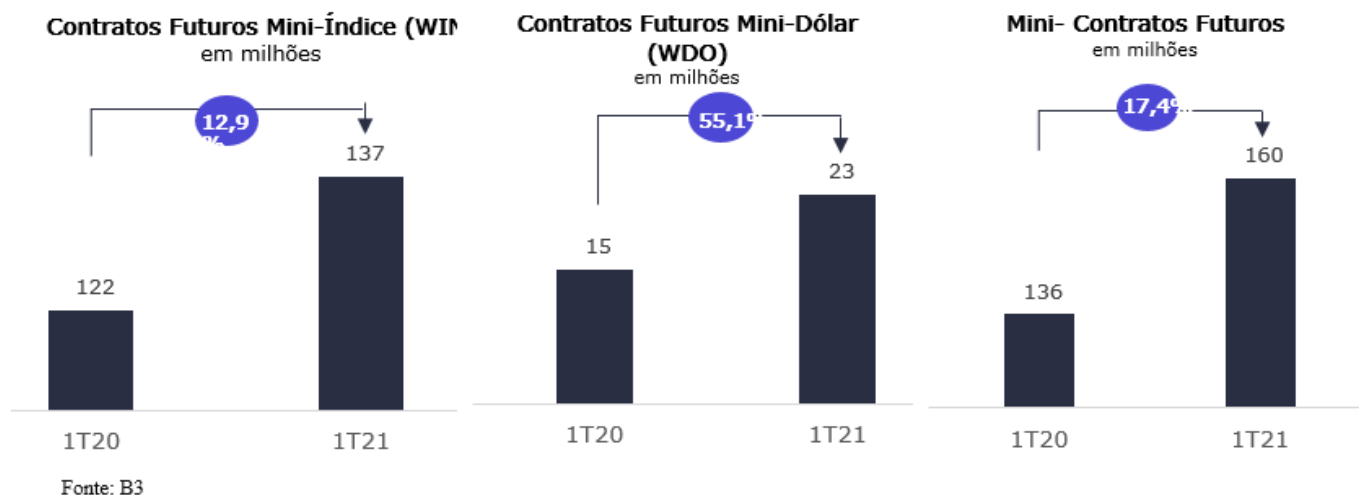
1 AuC Médio = (Somatório do AuC Varejo do início do período e de cada final de trimestre em um determinado ano, sendo 5 pontos de dados em um ano)/5

**Retail Flow
(R\$ milhões)**

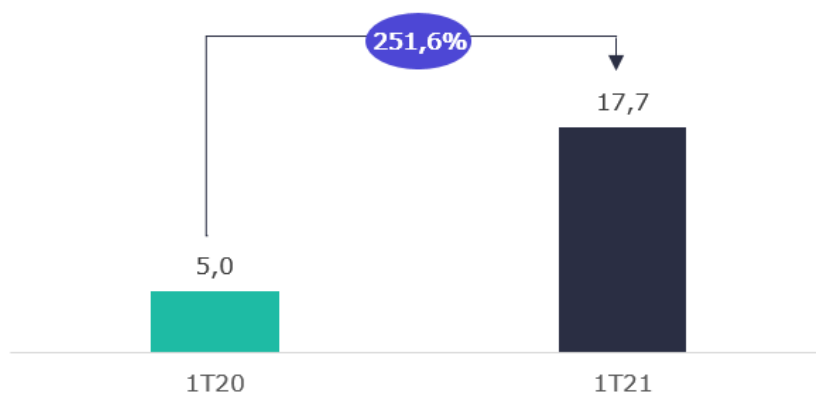
As receitas de Retail Flow totalizaram R\$50,6 milhões no 1T21, crescimento de 29,5% YoY, em decorrência, principalmente, do volume recorde de transações no mercado de contratos futuros de Mini-Índice (WIN) e Mini-Dólar (WDO).

No 1T21, fomos mais uma vez **um dos líderes em negociação de WIN e WDO**, com um total de 160 milhões de contratos negociados no trimestre, 17,4% de crescimento YoY. Por meio de nossas

plataformas, nossos clientes negociaram 137 milhões de contratos WIN e 23 milhões de contratos WDO, 12,9% e 55,1% acima do volume de contratos negociados no 1T20, respectivamente.



Mercado de Capitais (R\$ milhões)

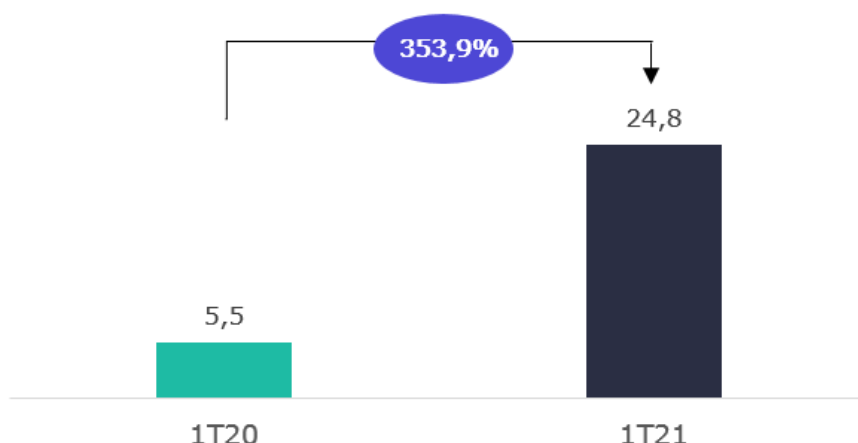


Por meio da nossa unidade de Mercado de Capitais, oferecemos serviços de estruturação e distribuição de operações de Mercado de Capitais (mercado primário e secundário, através da nossa mesa secundária de renda fixa), além de serviços de assessoria financeira em operações de fusões e aquisições para empresas, instituições financeiras e fundos de investimento.

Além de uma vertical que amplia nosso escopo de atuação, acreditamos que os serviços de Mercado de Capitais são complementares ao Banco Digital, uma vez que produtos originados e estruturados por nosso time são distribuídos prioritariamente aos clientes e parceiros da plataforma digital.

Essas receitas multiplicaram por 3,5 vezes no período de 12 meses em função do acelerado crescimento de transações de DCM (*Debt Capital Markets*), sobretudo por conta de nosso amplo ecossistema, que nos permite atuar de forma verticalizada na origem, estruturação e distribuição de operações de mercado de capitais.

Mesa Institucional (R\$ milhões)



Por meio da Mesa Institucional oferecemos operações nos mercados de ações, futuros e de renda fixa, além de câmbio pronto e derivativos de moedas, índices e commodities, e operações de *market making*.

A receita do trimestre corresponde a 4,5 vezes o registrado pela unidade no 1T20, totalizando R\$24,8 milhões, principalmente em decorrência do crescimento de receitas de intermediação em operações nos mercados de ações, futuros, câmbio e *market making*, além da expansão da nossa base de clientes institucionais.

Conteúdo Digital e Outros

A receita de Conteúdo Digital totalizou R\$2,4 milhões, queda de 35,9% YoY impactada pelo agravamento das restrições para combate à COVID-19 no 1T21, dificultando a gravação de algumas aulas e cursos. Diante disso, muitos cursos inicialmente planejados para o 1T21 foram reprogramados para os meses seguintes, incluindo cursos que serão ministrados pela Camila Farani, presidente da G2 Capital e uma das principais investidoras-anjo do país, além de criadora do hub de inovação para mulheres **Ela Vence**. Em fevereiro de 2021, apontamos a Camila Farani como Presidente não-executiva do Comitê de ESG (Environmental, Social & Governance), vertical com múltiplas iniciativas em desenvolvimento, outra frente de sinergias entre as áreas e companhias adquiridas, como a Eleven Research.

A Receita de Outros totalizou R\$3,2 milhões no 1T21 versus R\$3,5 milhões no 1T20.

Lucro Bruto

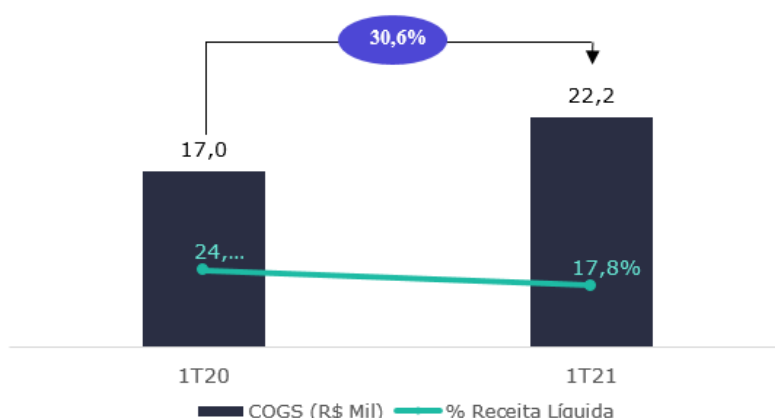
Lucro Bruto (em R\$ mil a menos que indicado)	1T21	1T20	Δ%
Receita Líquida	124.504	69.238	79,8%
(-) Custo dos Serviços Prestados	(22.206)	(16.997)	30,6%
Lucro Bruto	102.298	52.242	95,8%
<i>Margem Bruta</i>	82,2%	75,5%	6,7 p.p.

O Custo dos Serviços Prestados, composto majoritariamente por custos com custódia, transações e corretagens com a B3, além de custos com comissão dos AAI, totalizou R\$22,2 milhões no 1T21,

aumento de 30,6% YoY, diretamente associado ao crescimento das receitas do Retail Portfolio e Retail Flow.

Com a Receita Líquida evoluindo em patamar superior aos custos, o Lucro Bruto expandiu em ~96% YoY, totalizando R\$102,3 milhões, com a Margem Bruta evoluindo 6,7pp no 1T21, alcançando 82,2%.

COGS e Margem Bruta (R\$ milhões)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

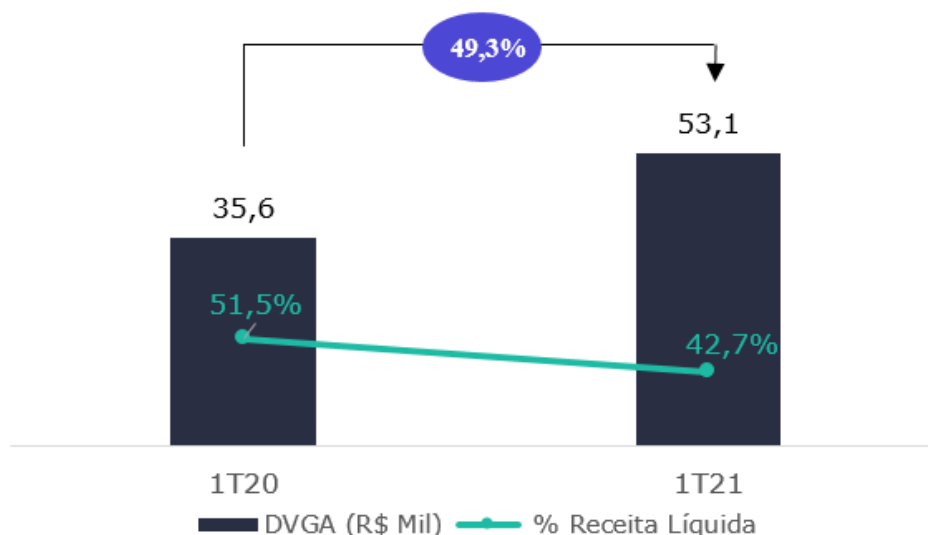
<i>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</i>				
<i>(em R\$ mil a menos que indicado)</i>		1T21	1T20	Δ%
Pessoal		26.006	18.546	40,2%
Participação nos Resultados		4.532	62	n/a
Terceiros		7.087	4.881	45,2%
Marketing		8.990	5.589	60,9%
Administrativas		5.103	4.117	23,9%
Stock Options		141	-	n/a
Outras		1.252	2.378	-47,4%
Total VG&A		53.111	35.573	49,3%
(% Receita Líquida)		42,7%	51,5%	-8,7 p.p.

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$53,1 milhões no 1T21, aumento de 49,3% YoY. Cabe ressaltar que fomos capazes de diluir as Despesas VG&A e, em termos de percentual da Receita Líquida, o total de VG&A foi de 42,7%, 8,7pp inferior ao 1T20. Isso demonstra nossa grande capacidade de alavancagem operacional, uma vez que nossa receita cresce de forma mais acelerada que nossos custos e despesas operacionais.

As Despesas com Pessoal, que representam ~50% das Despesas VG&A, aumentaram 40,2% YoY, em linha com o aumento de 42,6% no número de funcionários, com a contratação de 229 associados entre o 1T20 e 1T21.

As Despesas de Marketing totalizaram R\$9,0 milhões, 60,9% superior ao 1T20, diretamente relacionada aos maiores investimentos no reconhecimento da marca e atração e aquisição de clientes no período, que tem se mostrado positivo para atração e ativação de clientes.

Despesas VGA (R\$ milhões)

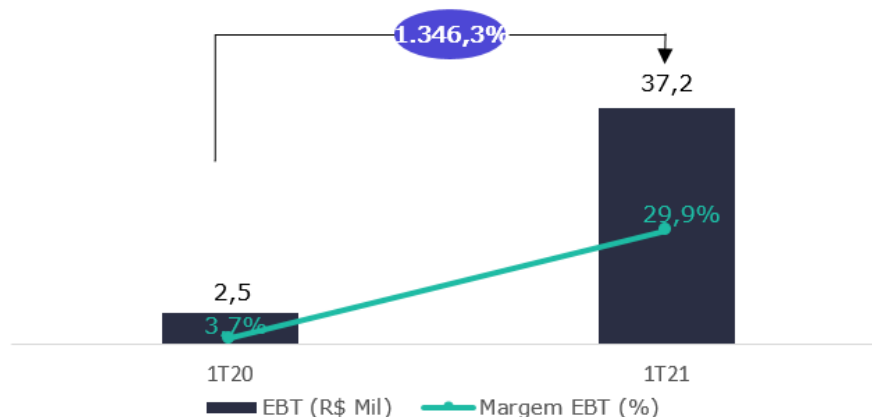


Lucro Antes de Impostos (EBT)

EBT	1T21	1T20	Δ%
(em R\$ mil a menos que indicado)			
Lucro Bruto	102.298	52.242	95,8%
(-) Despesas VG&A	(53.111)	(35.573)	49,3%
(+) Equivalência Patrimonial	801	769	4,2%
(-) Depreciação e Amortização	(5.122)	(4.444)	15,2%
EBIT	44.867	12.993	245,3%
Margem EBIT	36,0%	18,8%	17,2 p.p.
(-) Despesas Financeiras	(7.639)	(10.419)	-26,7%
EBT	37.228	2.574	1346,3%
Margem EBT	29,9%	3,7%	26,2 p.p.

A conjunção do elevado crescimento de ~96% do Lucro Bruto e menores Despesas VG&A proporcionalmente à Receita Líquida resultou em um significativo aumento da nossa rentabilidade no 1T21. Com isso, o Lucro Antes do Imposto (EBT) somou R\$37,2 milhões no 1T21, quase 14 vezes o montante registrado no mesmo período do ano passado, com 29,9% de Margem EBT, 26,2 pp acima do 1T20.

EBT (R\$ milhões)

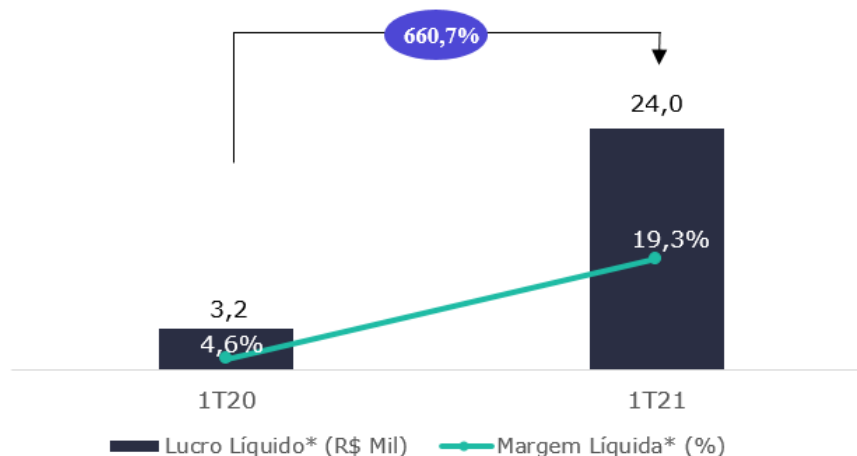


Lucro Líquido

Lucro Líquido		1T21	1T20	Δ%
(em R\$ mil a menos que indicado)				
EBT		37.228	2.574	1.346,3%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social		(13.285)	585	657,9%
Lucro Líquido		23.943	3.159	n.a.
Phantom Stock Options após Impostos		91	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado		24.034	3.159	660,7%
Margem Líquida Ajustada		19,3%	4,6%	14,7 p.p.

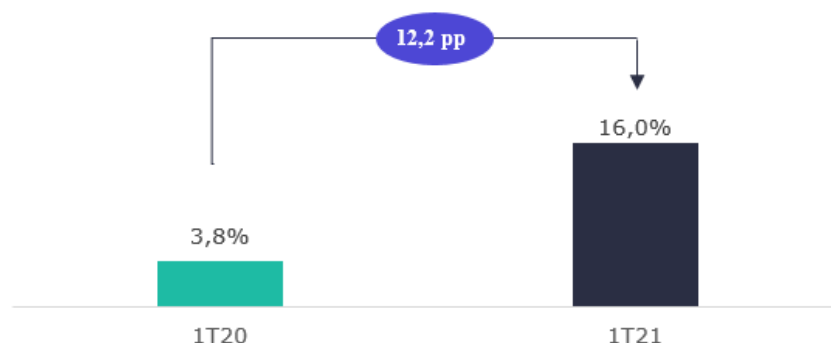
O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$24,0 milhões no 1T21, quase 8 vezes o montante registrado no 1T20. A Margem Líquida no 1T21 foi de 19,3%, 14,7pp acima do mesmo período do ano passado e mostrando sólida tendência de captura do crescimento equilibrado por áreas, impactando positivamente a última linha.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)



*Operações Continuadas

Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Ajustado (ROAE) (%)



O ROAE anualizado ao final do trimestre foi de 16,0%, 12,2 p.p. acima do 1T20, em decorrência do ganho de rentabilidade ao longo do período, sobretudo por conta de nosso elevado grau de alavancagem operacional.

ESTRUTURA DE CAPITAL E BASILÉIA

Fazemos um rigoroso controle e monitoramento da nossa estrutura de capital, também avaliando de forma diligente a necessidade de capital para fazer frente aos investimentos para sustentar o crescimento e os riscos a que estamos sujeitos.

Nesse sentido, tomamos todos os cuidados e precauções para garantir que nosso índice de solvência, na forma do Índice de Basileia, esteja dentro dos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

Conforme normas e instruções do BACEN, as instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8% dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, sobre as exposições em ouro, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros.

O Índice de Basileia é calculado pela divisão do Patrimônio de Referência pelo valor dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). Conforme demonstrado a seguir, nosso índice de Basileia, mesmo antes do IPO é robusto, em 18,9% ao final do 1T21 e nos deixa ainda mais prontos para executar com solidez o plano de desenvolvimento do Banco.

Índice de Basileia		
<i>(em R\$ mil a menos que indicado)</i>		
	1T21	4T20
Capital principal (Nível I)	465.149	202.028
Patrimônio de Referência	465.149	202.028
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD) (a)	1.549.968	1.154.462
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD) (b)	401.476	209.485
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD) (c)	515.691	438.219
RWA (a) + (b) + (c)	2.467.135	1.802.166
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	197.371	144.173
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	267.778	57.855
Índice (%)	18,9%	11,0%

CONCILIAÇÃO DA RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

<i>Conciliação da Receita Bruta e Líquida (IFRS - Gerencial)</i>		
<i>(em R\$ mil a menos que indicado)</i>	1T21	1T20
Receita Bruta	132.544	73.709
Resultado de intermediação financeira e serviços ⁽¹⁾	120.313	60.117
(-) Despesas de captação ⁽²⁾	7.639	10.419
Outras receitas operacionais ⁽³⁾	4.592	3.173
(-) Imposto sobre Receitas ⁽⁴⁾	(8.040)	(4.471)
Contribuição ao programa de integração social (PIS)	(769)	(427)
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	(4.649)	(2.525)
Imposto sobre serviços (ISS)	(1.990)	(1.203)
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	(632)	(316)
Receita Líquida	124.504	69.238

(1) Considera o saldo da conta "Resultado de intermediação financeira e serviços" conforme as Demonstrações Financeiras de Resultado.

(2) Considera como Despesas de Captação o saldo de "Despesas de Juros e Similares" das Demonstrações Financeiras de Resultado, excluindo o saldo de "Despesas de Operações Compromissadas" (para mais detalhes, vide as notas explicativas das Demonstrações Financeiras Auditadas).

(3) Considera a parcela das "Outras Receitas Operacionais", contida no saldo de "Outras receitas (despesas) operacionais" das Demonstrações Financeiras de Resultado (para mais detalhes, vide as notas explicativas das Demonstrações Financeiras Auditadas).

(4) Considera o saldo das contas PIS, COFINS, ISS e IRRF sobre títulos incentivados em "Despesas Tributárias" das Demonstrações Financeiras de Resultado (para mais detalhes, vide as notas explicativas das Demonstrações Financeiras Auditadas).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL

<i>DRE Gerencial</i>			
<i>(em R\$ mil)</i>			
		1T21	1T20
Receita Bruta			
Retail Portfolio		33.921	16.955
Retail Flow		50.563	39.051
Mercado de Capitais		17.676	5.027
Mesa Institucional		24.762	5.455
Conteúdo Digital		2.375	3.703
Outros		3.247	35.185
Total Receita Bruta		132.544	73.709
Impostos e deduções		(8.040)	(4.471)
Receita Líquida		124.504	69.238
(-) COGS		(22.206)	(16.997)
Lucro Bruto		102.298	52.242
Despesas com Vendas, Gerais e administrativas			
Pessoal		26.006	18.546
Participação nos Resultados		4.532	62
Terceiros		7.087	4.881
Marketing		8.990	5.589
Administrativas		5.103	4.117
Phantom Stock Option		141	-
Outras		1.252	2.378
Total VG&A		53.111	35.573
(+) Equivalência Patrimonial		801	769
(-) Depreciação e Amortização		(5.122)	(4.444)
EBIT		44.867	12.993
(-) Despesas Financeiras		(7.639)	(10.419)
EBT		37.228	2.574
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social		(13.285)	585
Lucro Líquido (Operações Continuadas)		23.943	3.159
Phantom Stock Option após Impostos		91	-
Phantom Stock Option		(141)	-
Lucro Líquido Ajustado (Operações Continuadas)		24.034	3.159

GLOSSÁRIO

AuC	Da sigla em inglês Assets Under Custody, representa os Ativos sob Custódia - valor total de todos os ativos financeiros custodiados pelo modalmais
CAC	Custo de Aquisição de Clientes – representa o custo de marketing dividido pelo número de clientes que abriram uma conta no período analisado.
Cliente Ativo	Cliente com uma posição acima de R\$ 10,00 em investimentos no Banco ou que tenha operado nos últimos 3 meses. Este critério está de acordo com nossa proposta de democratizar o acesso aos investimentos.
Patrimônio Líquido Ajustado	Patrimônio Líquido ajustado a efeitos não recorrentes. Para 31 de Dezembro de 2019, o Patrimônio Líquido é ajustado ao patrimônio líquido das operações descontinuadas do modalmais, objeto de cisão parcial para a criação da MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com a consequente redução do capital social do modalmais.
Phantom Stock Option	O programa de opção de compra de ações do Banco Modal na modalidade “ <i>Phantom Shares</i> ”, que consiste em remuneração com pagamento em caixa, não havendo, no entanto, a entrega efetiva das ações. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício.
Retail Flow	Por meio desta unidade de negócios, oferecemos aos nossos clientes produtos e serviços financeiros relacionados a transações de renda variável, com ou sem alavancagem, bem como assinaturas de plataformas (planos e assinaturas) de homebroker avançadas.
Retail Portfolio	Por meio desta unidade de negócios, oferecemos aos nossos clientes investidores de varejo, indivíduos de patrimônio elevado e parceiros B2B, uma ampla gama de produtos e serviços, distribuídos majoritariamente por meio de nossa plataforma digital.
Revenue Yield	É calculado dividindo-se a receita dos últimos doze meses da unidade de negócios Retail Portfolio pelo AUC Retail médio. AuC Retail médio é calculado por meio do somatório do AuC Retail do início do período e de cada final de trimestre em um determinado ano, sendo 5 pontos de dados em um ano, dividido por 5.
ROAE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - corresponde ao lucro (prejuízo) líquido do exercício social das operações continuadas atribuído aos acionistas controladores, dividido pelo Patrimônio Líquido Médio Ajustado. Para o trimestre, o ROAE considera o lucro (prejuízo) líquido anualizado. A média do Patrimônio Líquido Ajustado é calculada pela média simples entre o Patrimônio Líquido Ajustado no início e final do exercício social.
YoY	Da sigla em inglês Year over Year, ano contra ano.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas

Banco Modal S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Modal S.A. (“Instituição”) em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a



responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais

O Banco Modal S.A. elaborou demonstrações financeiras intermediárias individuais referentes ao período findo em 31 de março de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório sobre a revisão de informações trimestrais, com data de 11 de maio de 2021.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6

Banco Modal S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



Ativo	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.818.419	2.057.592
Ativos Financeiros		2.200.205	1.768.530
Ao Custo Amortizado		725.622	453.017
Outros Ativos Financeiros	15	420.744	318.224
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		16.385	14.978
Operações de crédito	9	291.534	127.821
(-) Provisão para Perda Esperada	9	(3.041)	(8.006)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados			
Abrangentes		901.218	892.544
Títulos e valores Mobiliários	7	901.218	892.544
Ao Valor Justo por meio do Resultado		573.365	422.969
Títulos e valores Mobiliários	7	260.207	335.712
Derivativos	8	313.158	87.257
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	329.329	332.828
Investimentos em Coligadas	11	847	2.117
Outros ativos	15	29.702	17.225
Ativos Fiscais		98.788	112.161
Imposto de renda recuperável	20.b	31.873	36.926
Imposto de renda e contribuição social diferido	20.c	66.915	75.235
Imobilizado	12	27.341	21.755
Direitos de uso de arrendamentos	13	12.248	12.124
Intangível	14	95.197	81.419
Total do Ativo		5.612.076	4.405.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivo	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Passivos financeiros		4.930.501	3.745.436
Ao Custo Amortizado		4.661.119	3.728.786
Depósitos	17	3.094.059	2.092.060
Captações no mercado aberto	16	1.322.074	1.412.003
Outros Passivos Financeiros	18	244.986	224.723
Ao Valor Justo por meio do Resultado		269.017	16.650
Derivativos	8	269.017	16.650
Provisões e Passivos Contingentes	21	1.860	1.460
Outros passivos	18	34.263	36.437
Passivos associados a Ativos não circulantes mantidos para venda	10	9.257	11.839
Passivos Fiscais		24.195	24.326
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	20.b	21.268	23.620
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	20.c	1.145	617
Outras Obrigações Fiscais		1.782	89
Total do passivo		4.999.711	3.819.498
Patrimônio Líquido	19	612.365	586.253
<u>Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores</u>		<u>612.365</u>	<u>586.253</u>
Capital social		291.908	291.908
Reservas de capital		228.974	228.974
Reservas de lucros		67.339	71.385
Ações em tesouraria		-	(6.349)
Outros resultados abrangentes		521	335
Reserva de lucros a integralizar		23.623	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		5.612.076	4.405.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Operações continuadas			
Receitas de juros e rendimentos similares	22	34.881	30.781
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		34.881	30.781
Despesas de juros e similares	22	(14.367)	(22.868)
Ao Custo amortizado		(14.367)	(22.868)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	23	(94)	(18.714)
Receita de prestação de serviços	24	60.982	40.063
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	25	33.946	33.746
Resultado na Venda de Operações de crédito		-	6
Perdas esperadas de Ativos Financeiros			
Operações de Crédito	9	4.965	(2.897)
Resultado de intermediação financeira e serviços		120.313	60.117
Despesas com pessoal	27	(30.538)	(18.608)
Despesas tributárias	28	(8.152)	(5.539)
Despesas gerais e administrativas	29	(46.906)	(34.107)
Resultado de participação em coligadas e controladas	11	801	769
Outras receitas (despesas) operacionais	26	2.185	(58)
Provisões e Passivos Contingentes	21.g	(475)	-
Resultado antes da tributação		37.228	2.574
Impostos sobre a Renda			
Correntes	20.a	(4.703)	(3.117)
Diferidos	20.a	(8.582)	3.702
Lucro líquido das operações continuadas	10.a	23.943	3.159
Resultado com operações descontinuadas		(320)	(6.139)
Lucro Líquido Consolidado do período		23.623	(2.980)
Atribuído aos acionistas controladores		23.623	(2.980)
Quantidade de ações em circulação	19.e	488.179.962	60.184
Lucro líquido por ação, básico e diluído (em R\$)	19.e		
Ações Ordinárias		0,05307	52,79903
Ações Preferenciais		0,04154	52,79903

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Lucro Líquido Consolidado do período		23.623	(2.980)
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados para o resultado quando condições específicas forem atendidas:		186	(157)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		186	(157)
Variação de valor justo	19.d	341	(284)
Efeitos fiscais		(155)	127
Resultado abrangente consolidado do período		23.809	(3.137)
Atribuível aos acionistas controladores		23.809	(3.137)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	Capital social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em tesouraria	Reserva de Lucros a Integralizar	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 1 de janeiro de 2020		345.668	-	41.002	(10.755)	-	189	376.104
Resultado do período		-	-	-	-	(2.980)	-	(2.980)
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(157)	(157)
Saldos em 31 de março de 2020		345.668	-	41.002	(10.755)	(2.980)	32	372.967
Saldos em 1 de janeiro de 2021		291.908	228.974	71.385	(6.349)	-	335	586.253
Resultado do período		-	-	-	-	23.623	-	23.623
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	186	186
Alienação de ações em tesouraria	19.f	-	-	(46)	6.349	-	-	6.303
Dividendos distribuídos		-	-	(4.000)	-	-	-	(4.000)
Saldos em 31 de março de 2021		291.908	228.974	67.339	-	23.623	521	612.365

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Fluxos de caixa provenientes das operações			
Lucro Líquido Consolidado do período		23.623	(2.980)
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros	9	(4.965)	2.897
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	5.825	4.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a	8.582	(3.702)
Provisão para plano de pagamento baseado em ações	26	(141)	(28)
Provisão para contingências	21.g	475	-
Provisão para Participação nos lucros e resultados	27	4.532	62
Resultado de participações em controladas	11	(801)	(787)
Apropriação de juros passivo de arrendamento	13	(363)	(233)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalente de caixa	25	(33.728)	(28.449)
Lucro líquido (prejuízo) ajustado		3.039	(28.626)
Variações em Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução de Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.407)	(1.546)
Aumento (Redução) de Ativos financeiros ao custo amortizado		(259.930)	81.672
(Aumento) Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(150.396)	(443.854)
(Aumento) Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(8.643)	316.111
(Aumento) Redução de Imposto de renda a compensar		5.053	5.419
Aumento (Redução) de Outros ativos		(12.054)	(3.352)
(Aumento) Redução de Passivos financeiros ao custo amortizado		927.801	742.449
Aumento (Redução) de Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		252.367	117.564
(Aumento) Redução de Provisões		(75)	-
Aumento (Redução) de Passivos Fiscais Corrente e Outras obrigações fiscais		(659)	(3.867)
(Aumento) Redução de Outros passivos		(1.677)	3.744
Aumento (Redução) de Passivos associados a Ativos não correntes para venda		(2.582)	(2.016)
Imposto de renda e Contribuição Social pagos		-	(1.417)
(Aumento) Redução de Ativos não correntes para venda – Operações descontinuadas		3.499	(7.973)
Caixa líquido proveniente (utilizado) de atividades operacionais		754.336	774.308
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	12	(7.251)	(1.676)
Dividendos recebidos		2.063	1.265
Aquisição de intangível	14	(16.817)	(9.845)
(Adição) Alienação de Investimentos		8	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(21.997)	(10.256)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos Pagos		(3.996)	-
Amortizações pagas de arrendamento	13	(1.244)	(969)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(5.240)	(969)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		727.099	763.083
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	2.057.592	502.473
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		33.728	28.449
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	2.818.419	1.294.005
Informações complementares			
Juros pagos		7.258	174.704
Juros recebidos		47.035	435.965

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Receitas		134.360	76.846
Receitas com juros e similares	22	34.881	30.781
Receita de Prestação de serviços	24	60.982	40.063
Resultado com operações descontinuadas	10.a	(320)	(6.139)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	23	(94)	(18.714)
Variação cambial de Transações no exterior	25	33.946	33.746
Resultado na Venda de Operações de crédito		-	6
Perdas esperadas de Ativos Financeiros	9	4.965	(2.897)
Despesas		(12.657)	(22.926)
Despesas com juros e similares	22	(14.367)	(22.868)
Outras despesas operacionais e provisões, líquidas de receitas		1.710	(58)
Insumos adquiridos de terceiros		(40.023)	(28.425)
Materiais, energia e outros		(229)	(100)
Serviços de terceiros		(38.670)	(28.313)
Outros		(1.124)	(12)
Valor adicionado bruto		81.680	25.495
Depreciação e amortização	29	(6.242)	(5.229)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		75.438	20.266
Valor adicionado recebido em transferência		801	769
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	801	769
Valor adicionado a distribuir		76.239	21.035
Distribuição do Valor Adicionado		76.239	21.035
Pessoal		30.538	18.608
Remuneração direta	27	21.773	12.153
Encargos sociais	27	3.929	3.504
Benefícios	27	4.774	2.921
Outras - Treinamento e capacitação	27	62	30
Impostos Taxas e Contribuições		21.437	5.104
Federais		19.358	3.748
Estaduais		89	3
Municipais		1.990	1.353
Remuneração de capital de terceiros		641	303
Aluguéis	29	641	303
Remuneração de capital de próprios		23.623	(2.980)
Lucro (prejuízo) retido		23.623	(2.980)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

1. Contexto operacional

O Banco Modal S.A. ("Modal" ou "Banco") é uma sociedade anônima, com sede na Praia de Botafogo, 501 – 6º andar – Torre Pão de Açúcar - Rio de Janeiro - RJ, que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos, com carteiras comercial, de câmbio e de investimento, e pode participar como acionista de outras sociedades.

O Banco e suas controladas (conjuntamente, "Grupo" ou "Conglomerado") distribuem produtos e serviços oferecidos pelo Grupo junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos "Modalmais". Sua controlada Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Modal DTVM") entrou em operação em outubro de 2015 e representa um importante canal de distribuição e de *cross-selling* para os produtos e serviços oferecidos pelo Banco.

Em 22 de junho de 2020, os acionistas do Banco Modal e o Credit Suisse assinaram um acordo estratégico de longo prazo por meio do qual o Credit Suisse poderá adquirir ações preferenciais da Modal Participações (controladora do Banco), equivalentes a até 35% da participação do Capital Social do Banco. O acordo tem por objetivo aumentar a sinergia entre as operações complementares das duas instituições.

O Banco possui ainda as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. ("MAF"), atuante na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais e a Modal Real Estate Participações Ltda., que atua no segmento de investimentos no setor imobiliário. Além disso, em 2019, o Banco criou a Modalmais Treinamento e Desenvolvimento Profissional LTDA ("Modalmais Treinamento"), controlada da Modal DTVM, que tem por objetivo oferecer curso e treinamentos voltados para mercado financeiro, trazendo ainda mais completude à plataforma de investimentos modalmais.

Conforme mencionado na Nota 35, em 23 de fevereiro de 2021, o Modal arquivou perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de certificados de depósito de ações. Em 30 de abril 2021 as units do Banco passaram a ser negociadas na Brasil, Bolsa e Balcão ("B3") sobre o Ticker MODL11.

Efeito da COVID19 nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de forma recorrente, tem emitido ofícios e orientações onde destaca a importância de as companhias considerarem cuidadosamente os impactos do COVID19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis. O Banco Central ("Bacen"), regulador das instituições financeiras, adotou medidas para provimento de liquidez e maior flexibilização sobre a regulação prudencial e das exigências em caso de créditos repactuados e, por meio da Resolução CMN nº 4.820, de 29 de maio de 2020, estabeleceu vedações temporárias para (i) o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social ou em lei, quando aplicável; (ii) recompra de ações próprias; (iii) redução do capital social; (iv) aumento da remuneração, fixa ou variável, de membros da administração; e (v) antecipação do pagamento de quaisquer dos itens anteriores. Não é possível prever se novas restrições a distribuições serão impostas pelos órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional, sendo certo que, na eventualidade de imposição de referidas restrições, a distribuição de resultados do Banco aos seus acionistas poderá ser comprometida.

O Banco e os seus administradores monitoram a situação e avaliam eventuais impactos decorrentes da pandemia. Mesmo com a evolução conhecimento e das profilaxias sobre o vírus, ainda é complexo mensurar o efeito decorrente dos impactos da pandemia da COVID19 e à medida que identifica esses impactos, a Administração mensura e incorpora em seus julgamentos e estimativas contábeis. Esses impactos, uma vez identificados, poderão produzir impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas. Os possíveis impactos que poderão vir a ser observados são aumento do risco de crédito de clientes por inadimplência nos pagamentos e aumento de provisões para perdas em ativos financeiros, redução no valor justo dos investimentos em

títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, aumento de contingências passivas e mudança na estimativa de realização do crédito tributário.

A administração incorpora em seu julgamento a situação financeira de seus devedores no momento da avaliação sobre o risco de deterioração significativa nas operações de crédito e classificação das mesmas em estágios.

Não é possível mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômicos financeiros futuros decorrentes da pandemia do COVID19. Até a data da emissão dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas e Condensadas, o Banco não identificou indícios de fatos que possam alterar significativamente as avaliações realizadas ou indicar que o Banco poderá comprometer a capacidade de manter a sua continuidade operacional tampouco às suas estimativas e julgamentos contábeis adotados para essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas foi autorizada pela Conselho de Administração em 11 de maio de 2021.

2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os ativos e passivos são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado em ordem de liquidez e exigibilidade, respectivamente.

Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2021

- *Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform)* Fase 2 – Alterações no IFRS 9, IAS39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 decorrentes da segunda fase do projeto relacionado à reforma de taxas interbancárias oferecidas. As alterações incluem expedientes práticos para modificação de instrumentos financeiros, de arrendamentos, julgamentos para instrumentos elegíveis a contabilidade de *hedge* e requisitos de divulgação. Essas alterações não produziram impactos nessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17/CPC 50 – Contratos de Seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS 17/CPC 50 para contratos de segmentos que visa substituir o IFRS 4/CPC 11. O IFRS 17/CPC 50 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Modal está avaliando os possíveis impactos quando da adoção da norma.
- IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Modal.
- Alteração da IFRS10/CPC36 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (joint Ventures) – As alterações visam um alinhamento entre essas duas

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

normas ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Modal.

3. Políticas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparados com a demonstração financeira consolidada anual referente a 31 de dezembro de 2020. As informações que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou informações nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas, estão divulgadas na nota 4.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco e de suas entidades controladas.

(i) Controladas

Controladas diretas e indiretas são todas as entidades nas quais o Banco tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se o Banco controla outra entidade. As Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Banco e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Modal.

A tabela a seguir apresenta as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas:

Entidade	Classificação	País	Atividade	Participação (%)	
				31/03/2021	31/12/2020
Modal Asset Management Ltda. (1)	Controlada	Brasil	Gestão	-	-
Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Brasil	Assessoria	99,99%	99,99%
Modal Administradora de Recursos Ltda. (1)	Controlada	Brasil	Gestão	-	-
Modal Real Estate Participações Ltda.	Controlada	Brasil	Holding	99,99%	99,99%
Modal Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários	Controlada	Brasil	Corretora	99,99%	99,99%
Modalmais Treinamento e Desenvolvimento	Controlada	Brasil	Educação	99,99%	99,99%
	Indireta		Financeira		

(1) Conforme mencionado nas Notas 10.3 e 34 (d), Modal Asset Management Ltda (“MAM”) e Modal Administradora de Recursos Ltda. (“MAR”) foram cindidas para a criação da MAF DTVM, deixando o Banco de investir nessas empresas como parte do processo de descontinuação do segmento de Administração Fiduciária de Fundos Ilíquidos.

(ii) Coligadas

Coligadas são todas as empresas sobre as quais o Modal possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controle. Normalmente, é presumida influência significativa quando o Banco

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

detêm entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo com menos de 20% do direito de voto, o Banco poderá ter uma influência significativa, através de participação na administração da investida ou participação no Conselho de Administração, com poder de voto. Os investimentos em coligadas são registrados nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas pelo método da equivalência patrimonial ("MEP").

Entidade	Classificação	Critério de Avaliação	Atividade	Participação (%)	
				31/03/2021	31/12/2020
KSM Desenvolvimento e Negócios Imobiliário Ltda. (1)	Coligada	MEP	Gestão Administração de carteiras	100,00%	100,00%
Novus Capital Gestora de Recursos Ltda.	Coligada	MEP		27,50%	27,50%

(1) A KSM Desenvolvimento e Negócios Imobiliários S.A se encontra em fase de encerramento de operações e o seu patrimônio líquido (R\$38) é imaterial para o Banco Modal S.A que optou por não consolidá-la.

4. Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas e Condensadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material nas demonstrações financeiras. Em atendimento ao IFRS, a Administração aplica estimativas que podem alterar significativamente os montantes apresentados em nossas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas, sendo que os valores podem ser divergentes em cenários em que não são empregadas tais proposições. A seguir, estão descritas políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Modal estão detalhadas abaixo:

a) Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e cotas de fundo de investimento em participações

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

- Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, *swaps* "vanilla" e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDIs Futuros e etc);
- Modelo Black&Scholes de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda, taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado, são utilizados como "inputs" no modelo Black&Scholes com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo;
- Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez (método utilizado para avaliar, principalmente, fundos de investimento em participações): nesses casos a administração utiliza significativo grau de julgamento para determinar o modelo utilizado mediante seleção de

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

b) Estimativas de resultados para fins de realização do crédito tributário

A realização do crédito tributário é fundamentada em projeções de receitas das diferentes unidades de negócio do Banco, que possuem incertezas. Essa avaliação está suportada no planejamento estratégico da entidade e são devidamente submetidos aos órgãos de governança.

c) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito

As exigências de *impairment* previstas no IFRS 9/CPC 48 introduziram um modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, como era feito até então pela norma IAS 39/CPC 38. A mensuração da provisão para perda esperada de crédito considera premissas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: A partir do acompanhamento de indicadores de risco de crédito, do monitoramento contínuo da situação financeira das contrapartes e de informações públicas, consegue-se determinar se houve acréscimo ou decréscimo significativo no risco de crédito.

d) Redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e suas respectivas estimativas dos potenciais benefícios econômicos futuros.

A avaliação de existência de indicativos de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é realizado no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, o Modal estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

5. Segmentos operacionais

O Grupo avalia os seus segmentos com base nas diretrizes estabelecidas principal tomador de decisões estratégicas e operacionais da companhia (Comitê Executivo - Comex). Em 31 de março de 2021, o Comex considera todo o grupo como um único segmento operacional reportável “modalmal”, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. Até o período findo em 31 de março de 2021, as operações eram verificadas em três segmentos reportáveis dos quais dois foram descontinuados.

- **Merchant Banking:** segmento relacionado as atividades de Banco de Investimento, preponderantemente Investimentos em fundos de investimento em participações e ações de companhias fechadas geridos pela antiga área de *Private Equity* do Banco e Bens não de uso proveniente de execução de garantias dadas em operações de crédito;
- **Administração Fiduciária:** Por meio das controladas Modal Asset Management Ltda. ("MAM") e Modal administradora de Recursos Ltda. ("MAR"), o Banco realizava a administração e gestão de fundos de investimento de fundos ilíquidos. Em meados de 2019, o Banco iniciou o processo de cisão da operação de Administração

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Fiduciária (nota 10.3 e 34(d)); e

- Banco Digital modalmais: O modalmais é uma plataforma digital de investimentos integrada a um banco digital com alto viés tecnológico que unifica operações do Banco Modal e da Modal DTVM para oferta através de atividades de prestação de serviços bancários, oferta de ampla variedade de opções de investimentos, estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários e intermediação financeira, assim como operações de câmbio e hedge para clientes.

Em suas avaliações, o Comex não verifica dados de posição financeira e patrimonial, concentrando suas análises no desempenho das operações de cada unidade de negócio.



Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



a) Demonstração do resultado gerencial por segmento

					31/03/2021
					Abertura dos Segmentos Descontinuados
	Total	Modalmiais	Operações descontin-uadas	Merchant Banking	Administração Fiduciária
Receitas de juros e rendimentos similares	36.682	34.881	1.801	1.801	-
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	34.881	34.881	-	-	-
Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.801	-	1.801	1.801	-
Despesas de juros e similares	(16.235)	(14.195)	(1.868)	(1.868)	-
Ao Custo amortizado	(16.235)	(14.367)	(1.868)	(1.868)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(4.328)	(94)	(4.234)	(4.234)	-
Receita de prestação de serviços	72.668	60.982	11.686	-	11.686
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	33.946	33.946	-	-	-
Resultado na venda de Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Perdas esperadas de Ativos Financeiros	4.965	4.965	-	-	-
Operações de Crédito	4.965	4.965	-	-	-
Resultado de intermediação financeira e serviços	127.698	120.313	7.385	(4.301)	11.686
Despesas com pessoal	(32.228)	(30.538)	(1.690)	(819)	(871)
Despesas tributárias	(9.052)	(8.152)	(900)	-	(900)
Despesas gerais e administrativas	(50.603)	(46.906)	(3.697)	(1.877)	(1.820)
Resultado de participação em coligadas e controladas	801	801	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	2.185	2.185	-	-	-
Provisões e passivos contingentes	(475)	(475)	-	-	-
Resultado antes da tributação	38.326	37.228	1.098	(6.997)	8.095
Impostos sobre a Renda					
Correntes	(7.103)	(4.703)	(2.400)	1.243	(3.643)
Diferidos	(7.600)	(8.582)	982	982	-
Lucro líquido (prejuízo) Consolidado do período	23.623	23.943	(320)	(4.772)	4.452

					31/03/2020
					Abertura dos Segmentos Descontinuados
	Total	Modalmiais	Operações descontin-uadas	Merchant Banking	Administração Fiduciária
Receitas de juros e rendimentos similares	30.781	30.781	-	-	-
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	30.781	30.781	-	-	-
Despesas de juros e similares	(26.350)	(22.868)	(3.482)	(3.482)	-
Ao Custo amortizado	(26.350)	(22.868)	(3.482)	(3.482)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(20.989)	(18.714)	(2.275)	(2.275)	-
Receita de prestação de serviços	56.239	40.063	16.176	43	16.133
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	33.746	33.746	-	-	-
Resultado na venda de Operações de Crédito	6	6	-	-	-

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Perdas esperadas de Ativos Financeiros	(2.897)	(2.987)	-	-	-
Operações de Crédito	(2.897)	(2.987)	-	-	-
Resultado de intermediação financeira e serviços	70.536	60.117	10.419	(5.714)	16.133
Despesas com pessoal	(22.279)	(18.608)	(3.671)	(428)	(3.243)
Despesas tributárias	(6.732)	(5.539)	(1.193)	(1)	(1.192)
Despesas gerais e administrativas	(39.059)	(34.107)	(4.952)	(1.591)	(3.361)
Resultado de participação em coligadas e controladas	769	769	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.985)	(58)	(6.927)	11	(6.938)
Provisões e passivos contingentes	-	-	-	-	-
Resultado antes da tributação	(3.750)	2.574	(6.324)	(7.723)	1.399
Impostos sobre a Renda					
Correntes	(3.974)	(3.117)	(857)	2.441	(3.298)
Diferidos	4.744	3.702	1.042	1.042	-
Lucro líquido (prejuízo) Consolidado do período	(2.980)	3.159	(6.139)	(4.240)	(1.899)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	165	182
Reservas livres	811	58.417
Disponibilidades em moeda estrangeira	563.359	225.115
Caixa	564.335	283.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	2.254.084	471.753
Caixa e equivalentes de caixa	2.818.419	2.057.592

⁽¹⁾ Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias. Essas operações foram praticadas a uma taxa média de 2,9% a.a. (31/12/2020 – 3,3% a.a.).

7. Ativos Financeiros - Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição

Os instrumentos de dívida e de capital, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estão compostos como segue:

Classificação	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor Justo	Valor de Curva	Ajuste ao valor justo	Valor Justo	Valor de Curva	Ajuste ao valor justo
Instrumentos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)						
Instrumentos de dívida	218.388	219.288	(900)	297.911	295.750	2.161
Instrumentos de capital	41.819	41.819	-	37.801	37.801	-
Total	260.207	261.107	(900)	335.712	333.551	2.161
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)						
Instrumentos de dívida	901.218	900.071	1.147	892.544	891.783	761
Total	901.218	900.071	1.147	892.544	891.783	761
Instrumentos financeiros ao custo amortizado (CA)						
Instrumentos de dívida	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores Mobiliários	1.161.425	1.161.178	247	1.228.256	1.225.334	2.922

Nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não houve reclassificação de títulos entre as categorias, além disso não ocorreu desreconhecimento/venda de instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

8. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado - Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

O Modal participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor justo dos contratos de swap, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (*Credit Value Adjustment - CVA*).

Representados substancialmente por “hedge” de captações do próprio Modal e por estratégias de investimentos de clientes nos mercados de moedas, commodities e juros, nacional e/ou internacional, registradas na B3. As operações de derivativos realizadas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado para o Modal.

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

a) Composição dos derivativos (ativos e passivos)

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados como ativos e passivos:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo atualizado	Valor justo	Resultado não realizado	Custo atualizado	Valor justo	Resultado não realizado
Posição ativa						
Opções de compra – ativos financeiros	-	-	-	316	455	139
Opções de venda – ativos financeiros	221	120	(101)			
Compra a termo a receber	28.656	24.529	(4.127)	26.718	26.056	(662)
Venda a termo a receber	39.566	39.767	201	60.649	60.701	52
Diferencial de contratos de “swap”	751	751	-	38	38	-
Câmbio comprado a liquidar ⁽¹⁾	246.630	246.630	-	-	-	-
Outros derivativos	1.355	1.355	-	-	-	-
Certificado de operação estruturada – COE	6	6	-	7	7	-
Totais	317.185	313.158	(4.027)	87.728	87.257	(471)
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	(226)	(120)	106	(310)	(455)	145
Venda a termo a pagar	(16.526)	(12.565)	3.961	(2.397)	(2.000)	(395)
Compra a termo a pagar	(7.433)	(8.255)	(822)	(6.325)	(6.868)	543
Diferencial de contratos de “swap”	(1)	(1)	-	-	(7.327)	7.327
Câmbio vendido a liquidar ¹	(228.375)	(228.375)	-	-	-	-
Obrigações por compra de câmbio ¹	(19.701)	(19.701)	-	-	-	-
Totais	(272.262)	(269.017)	3.245	(9.032)	(16.650)	7.620

(1) O Banco registra as operações de câmbio a liquidar na rubrica de instrumentos financeiros derivativos considerando as características e liquidação futura dessas operações.

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	31/03/2021			
	Local de Custódia	Posição Comprada	Posição Vendida	Exposição Líquida
Opções(Ativos financeiros)				
Opções de venda	B3	1.800	(1.800)	-
Mercado futuro				
Taxa de juros	B3	401.221	(6.999)	394.222
Moeda	B3	-	(605.231)	(605.231)
Commodities	B3	38.479	-	38.479
Índice	B3	583	(2.049.339)	(2.048.756)
Índice de preço – DAP	B3	-	(20.757)	(20.757)
Commodities	NYBOT	78.937	-	78.937
Taxa de juros	CME	-	(323.733)	(323.733)
Commodities	CME	-	(39.578)	(39.578)
Índice	CME	2.068.051	-	2.068.051
Moeda	EUREX	-	(142.457)	(142.457)
Commodities	SGX	-	(25.910)	(25.910)
Commodities	ICE-US	-	(70.246)	(70.246)
Mercado a termo				
Moeda	B3	262.918	(209.312)	53.606
Commodities	B3	83.608	(110.524)	(26.916)

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

"Swap"

Taxa de juros	B3	582	-	582
Moeda	B3	167.046	(166.295)	751
Índice de bolsa	B3	-	(583)	(583)

Outros instrumentos derivativos

COE	B3	6	-	6
-----	----	---	---	----------

31/12/2020

	Local de Custódia	Posição Comprada	Posição Vendida	Exposição Líquida
Opções(Ativos financeiros)				
Commodities-compra	NYBOT	6.563	(6.563)	-
Mercado futuro				
Taxa de juros	B3	214.901	(66.990)	147.911
Moeda	B3	181.885	(404.017)	(222.132)
Commodities	B3	-	(59.072)	(59.072)
Índice	B3	-	(1.451.033)	(1.451.033)
Cupom Cambial	B3	-	(181.945)	(181.945)
Commodities	NYBOT	89.762	-	89.762
Taxa de juros	CME	-	(138.473)	(138.473)
Commodities	CME	59.928	-	59.928
Índice	CME	1.460.916	-	1.460.916
Commodities	SGX	-	(24.839)	(24.839)
Commodities	ICE-US	-	(51.433)	(51.433)
Mercado a termo				
Moeda	B3	246.585	(263.756)	(17.171)
Commodities	B3	98.163	(181.909)	(83.746)
"Swap"				
Taxa de juros	B3	-	(1.751)	(1.751)
Outros instrumentos derivativos				
COE	B3	15	-	15

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Abertura por vencimento - valor de referência (principal)

	31/03/2021					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Opções (ativos financeiros)	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	-	1.800	-	-	-	1.800
Posição vendida	-	(1.800)	-	-	-	(1.800)
Mercado futuro	(7.106)	(727.241)	(18.907)	48.422	7.853	(696.979)
Posição comprada	20.764	2.427.047	-	70.698	68.762	2.587.271
Posição vendida	(27.870)	(3.154.288)	(18.907)	(22.276)	(60.909)	(3.284.250)
Mercado a termo	(16.623)	(29.819)	(18.058)	(35.481)	126.671	26.690
Posição comprada	43.033	58.135	43.482	75.205	126.671	346.526
Posição vendida	(59.656)	(87.954)	(61.540)	(110.686)	-	(319.836)
"Swap"	(1)	751	-	-	-	750
Posição ativa	582	167.046	-	-	-	167.628
Posição passiva	(583)	(166.295)	-	-	-	(166.878)
"COE"	-	-	-	-	6	6
Posição ativa	-	-	-	-	6	6
Total	(23.730)	(756.309)	(36.965)	12.941	134.530	(669.533)

	31/12/2020					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Opções (ativos financeiros)	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	6.563	-	-	-	-	6.563
Posição vendida	(6.563)	-	-	-	-	(6.563)
Mercado futuro	-	-	-	(396.920)	26.510	(370.410)
Posição comprada	-	-	-	1.930.868	76.524	2.007.392
Posição vendida	-	-	-	(2.327.788)	(50.014)	(2.377.802)
Mercado a termo	(32.053)	(75.330)	(63.451)	26.180	43.737	(100.917)
Posição comprada	34.068	138.910	73.506	54.526	43.737	344.747
Posição vendida	(66.121)	(214.240)	(136.957)	(28.346)	-	(445.664)
"Swap"	-	37	-	-	-	37
Posição ativa	-	1.788	-	-	-	1.788
Posição passiva	-	(1.751)	-	-	-	(1.751)
"COE"	-	-	-	-	15	15
Posição ativa	-	-	-	-	15	15
Total	(32.053)	(75.293)	(63.451)	(370.740)	70.262	(471.712)

d) Abertura por vencimento - diferencial a receber (pagar)

	31/03/2021					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Valores a receber	16.574	7.294	3.329	33.842	5.489	66.528
"Swap"	-	751	-	-	-	751
Mercado a Termo	15.099	6.543	3.329	33.842	5.483	64.296

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos Financeiros	1.475	-	-	-	-	1.475
"COE"	-	-	-	-	6	6
Valores a pagar	(14.414)	(2.235)	(2.325)	(1.044)	(923)	(20.941)
"Swap"	(1)	-	-	-	-	(1)
Mercado a Termo	(14.293)	(2.235)	(2.325)	(1.044)	(923)	(20.820)
Ativos Financeiros	(120)	-	-	-	-	(120)
Total	2.160	5.059	1.004	32.798	4.566	45.587

	31/12/2020					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Valores a receber	4.345	37.215	40.526	2.581	2.590	87.257
"Swap"	-	38	-	-	-	38
Mercado a Termo	3.883	37.177	40.526	2.581	2.590	86.757
Ativos Financeiros	455	-	-	-	-	455
"COE"	7	-	-	-	-	7
Valores a pagar	(9.492)	(2.648)	(1.546)	(1.890)	(1.074)	(16.650)
Mercado a Termo	(1.710)	(2.648)	(1.546)	(1.890)	(1.074)	(8.868)
Ativos Financeiros	(7.782)	-	-	-	-	(7.782)
Total	(5.147)	34.567	38.980	691	1.516	70.607

e) Hedge econômico

O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opções, a termo, futuro e de swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira sempre que a área de risco julgue necessário.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o hedge das exposições em dólar e IPCA são apresentados da seguinte forma:

(i) O "hedge" da exposição de dólar:

Instrumento	31/03/2021		31/12/2020	
	Posição Comprada	Posição Vendida	Posição Comprada	Posição Vendida
Non Deliverable Forward – NDF ⁽¹⁾	271.336	(192.328)	253.970	(224.727)
Mercado Futuro	-	(605.231)	-	(404.016)
Disponibilidade em ME - dólar spot	530.568	-	373.774	-
Total geral	801.904	(797.559)	627.744	(628.743)

⁽¹⁾ Representa o valor do contrato padrão na B3 S.A., atualizado até a data-base.

(ii) O "hedge" de exposição no indexador IPCA é composto da seguinte forma:

Instrumento ⁽¹⁾	31/03/2021		31/12/2020	
	Posição Comprada	Posição Vendida	Posição Comprada	Posição Vendida
Operações de crédito	95.946	-	51.177	-
Títulos públicos (NTN-B) ⁽²⁾	-	(43.146)	-	(39.378)

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Índice de preço BM&F – DAP	-	(20.757)	-	-
Total geral	95.946	(63.903)	51.177	(39.378)
⁽¹⁾ Os valores acima representam o principal atualizado pela taxa pactuada em cada operação.				
⁽²⁾ A posição vendida refere-se à captação em operações compromissadas com livre movimentação, onde vendemos o lastro e temos a obrigação de recompra dos títulos até o vencimento da operação.				

9. Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizado - Operações de Crédito

a) Composição

A tabela abaixo mostra as operações de crédito e outros créditos categorizadas por modalidade de crédito e classificação interna, bem como a correspondente provisão para perda para cada uma das categorias:

Modalidade de crédito	31/03/2021		31/12/2020	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Empréstimos e títulos descontados ⁽¹⁾	257.069	(3.015)	106.523	(7.993)
Outros Créditos	34.465	(26)	21.298	(13)
Total	291.534	(3.041)	127.821	(8.006)
⁽¹⁾ Composto por operações de crédito colateralizados, empréstimos e operações que tem por objetivo <i>cross-selling</i> para operações no banco digital modalmais.				

b) Concentração por setor de atividades

Setor	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Comércio	237	0,1%	315	0,2%
Serviços	128.449	44,0%	87.037	68,1%
Física	162.848	55,9%	40.469	31,7%
Total	291.534	100,0%	127.821	100,0%

c) Garantias financeiras prestadas

	31/03/2021	31/03/2020
Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	55.840	65.276
Outras fianças bancárias	4.372	4.177
Garantias financeiras prestadas	60.212	69.453
Provisão para perdas esperadas ⁽¹⁾	(826)	(1.233)
Garantias financeiras prestadas, líquidas de perdas esperadas	59.386	68.220

⁽¹⁾ As garantias financeiras prestadas aos nossos clientes são avaliadas para fins de perdas esperadas, conforme disposto pela IFRS 9/CPC 48.

d) Ativos financeiros por estágio de risco e movimentação da provisão para perdas de crédito esperada

Periodicamente o Grupo Modal avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteiras, a qualidade e as características atuais dos clientes e das operações. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, índices de inflação e índices de atividade econômica (PIB).

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

Prazo: o Grupo Modal considera a data de vencimento residual da operação como prazo máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito histórico da carteira.

Aumento significativo no risco de crédito: o Grupo Modal avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto, frequência e histórico de renegociações, avaliação de agentes externos ao Grupo Modal (como relatórios de rating emitidos por agências de risco), considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 45 dias; e
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias e indicativos de deterioração na qualidade de crédito, como renegociações recorrentes, entre outros.

Melhoria no risco de crédito: para determinar a redução do risco de crédito de um ativo financeiro, o Grupo Modal avalia, principalmente, o cumprimento das condições de renegociação da operação-objeto (repactuação de termos contratuais, pagamento relevante de parte do ativo financeiro e/ou adimplência de parcelamentos realizados) e reinicia o acompanhamento periódico das premissas determinantes do aumento significativo no risco de crédito.

Informações prospectivas: a IFRS 9/CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O Grupo Modal utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.

Avaliação individual ou coletiva

Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, os históricos médios de perdas e recuperações da carteira entre outros fatores relevantes.

Para fins de avaliação individual, os ativos financeiros e as garantias financeiras concedidas aos nossos clientes têm seu risco de crédito avaliado, considerando principalmente: (i) o histórico de outras operações de crédito concedidas anteriormente às garantias financeiras (ii) histórico de renegociação de operações, quando houver; (iii) análise qualitativa do risco de crédito por meio de dados internos e externos à nossa organização, como ratings emitidos por agências de risco e relatórios emitidos e publicados pelas companhias ao mercado e; (iv) análise quantitativa do risco de crédito que inclui a avaliação de dados financeiros disponíveis; histórico de restrições do devedor, quando houver; histórico de operações de crédito com outras instituições financeiras, quando publicamente divulgadas; entre outras.

d.1) Abertura por estágio

	31/03/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos e títulos descontados	264.895	19.567	7.072	291.534
Perdas esperadas	(284)	(1.141)	(1.616)	(3.041)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, líquidos de perdas esperadas	264.611	18.426	5.456	288.493
	31/03/2020			

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos e títulos descontados	73.097	33.959	20.765	127.821
Perdas esperadas	(121)	(2.433)	(5.452)	(8.006)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, líquidos de perdas esperadas	72.976	31.526	15.313	119.815

d.2) Movimentação da perda esperada

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total ⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(121)	(2.433)	(5.452)	(8.006)
Transferidos do Estágio 2	(2.357)	2.366	(9)	-
Transferidos do Estágio 3 ⁽¹⁾	(2)	(3.006)	3.008	-
(Constituição) reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	2.185	-	-	2.185
(Constituição) reversão de perda esperada até o vencimento	-	1.919	(208)	1.711
Reversões por liquidações/baixas de Operações de Crédito	11	13	1.045	1.069
Saldos em 31 de março de 2021	(284)	(1.141)	(1.616)	(3.041)

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total ⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(5)	(7)	(4.171)	(4.183)
Transferidos do Estágio 1	13	(1)	(11)	1
Transferidos do Estágio 2	-	6	(6)	-
Transferidos do Estágio 3 ⁽¹⁾	-	(427)	427	-
(Constituição) reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	(43)	(3.133)	-	(3.176)
(Constituição) reversão de perda esperada até o vencimento	-	-	203	203
Reversões por liquidações/baixas de Operações de Crédito	2	1	74	77
Saldos em 31 de março de 2020	(33)	(3.561)	(3.484)	(7.078)

⁽¹⁾ Na movimentação das transferências das operações do estágio 3 para o estágio 1 ao longo do período, estas transitaram antes pelo estágio 2.

⁽²⁾ Inclui perda de esperada para operações de garantias financeiras concedidas.

10. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

No intuito de direcionar as operações do Grupo para o segmento de varejo e oferta de produtos por meio da sua plataforma de Banco Digital, a Administração, representada pelo seu comitê executivo (COMEX), optou pela descontinuidade dos seus segmentos operacionais. Nesse contexto, o Grupo iniciou o esforço de venda das operações de Merchant Banking e de Administração Fiduciária de Fundos Ilíquidos. Por se tratarem de componentes relevantes da companhia que representam unidades de negócios separadas (nota 5), foram considerados como “operações descontinuadas”.

a. As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	31/03/2021
	Merchant Banking
Caixa e equivalentes de caixa	10
Ativos Financeiros	
ao valor justo por meio do resultado - títulos e valores mobiliários	254.577
Outros Ativos Financeiros	14.000
Bens não de uso, líquidos de <i>impairment</i>	60.740
Imposto de renda recuperável	2
Ativos não circulantes mantidos para venda	329.329
Depósitos	22
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidas ⁽¹⁾	9.233

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



Outras Obrigações Fiscais	2
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda	9.257

	31/12/2020
	Merchant Banking
Caixa e equivalentes de caixa	5
Ativos Financeiros	
ao valor justo por meio do resultado - títulos e valores mobiliários	258.376
Outros Ativos Financeiros	13.706
Bens não de uso, líquidos de <i>impairment</i>	60.740
Imposto de renda recuperável	1
Ativos não circulantes mantidos para venda	332.828
Depósitos	29
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidas ⁽¹⁾	11.809
Outras Obrigações Fiscais	1
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda	11.839

⁽¹⁾ O imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem do ajuste ao mercado de ativos. Dessa forma, na efetiva realização dos investimentos, as obrigações fiscais não serão transacionadas e serão arcadas pelo Banco.

b. Os efeitos nos resultados dos períodos relativos à operação descontinuada estão apresentados a seguir:

	31/03/2021		
	Merchant Banking	Administração Fiduciária	Total
Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.801	-	1.801
Despesas de juros e similares			
Ao Custo amortizado	(1.868)	-	(1.868)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(4.234)	-	(4.234)
Receita de prestação de serviços	-	11.686	11.686
Resultado de intermediação financeira e serviços	(4.301)	11.686	7.385
Despesas com pessoal	(819)	(871)	(1.690)
Despesas tributárias	-	(900)	(900)
Despesas gerais e administrativas	(1.877)	(1.820)	(3.697)
Resultado antes da tributação	(6.997)	8.095	1.098
Impostos sobre a Renda			
Correntes	1.243	(3.643)	(2.400)
Diferidos	982	-	982
Resultado com operações descontinuadas	(4.772)	4.452	(320)
Resultado por ação (básico em R\$) com operações descontinuadas			
Ações Ordinárias			0,0007
Ações Preferenciais			0,0006

31/03/2020

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Merchant Banking	Administração Fiduciária	Total
Despesas de juros e similares			
Ao Custo amortizado	(3.482)	-	(3.482)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.275)	-	(2.275)
Receita de prestação de serviços	43	16.133	16.176
Resultado de intermediação financeira e serviços	(5.714)	16.133	10.419
Despesas com pessoal	(428)	(3.243)	(3.671)
Despesas tributárias	(1)	(1.192)	(1.193)
Despesas gerais e administrativas	(1.591)	(3.361)	(4.952)
Resultado de participação em coligadas e controladas	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	11	(6.938)	(6.927)
Resultado antes da tributação	(7.723)	1.399	(6.324)
Impostos sobre a Renda			
Correntes	2.441	(3.298)	(857)
Diferidos	1.042	-	1.042
Resultado com operações descontinuadas	(4.240)	(1.899)	(6.139)
Resultado por ação (básico em R\$) com operações descontinuadas			
Ações Ordinárias			(102,0039)
Ações Preferenciais			(102,0039)

10.1. Merchant Banking

10.1.1. Fundos de investimentos proprietários e Ações de companhia fechada

a) Composição dos investimentos

	31/03/2021	31/12/2020
FIP Novo Hotel Participações	91.619	91.738
FIP KSM Realty	83.258	83.503
FIP Seville	70.803	70.819
FIP Chardonnay	6.757	9.656
FIP BHG	1.120	1.459
FIP Performance	1.020	1.200
Fundos de investimentos	254.577	258.375

No trimestre findo em 31 de março de 2021, as alienações realizadas são conforme abaixo:

Período	Empreendimento	Valor	Ganho/Perda
31/03/2021	KSM Empreendimento Extrema LTDA (1)	5.902	(52)

(1) Alienação, no 1º trimestre de 2021, de 100% do estoque da SPE Extrema. Em resultado dessa venda a MD Realty recebeu a título de adiantamento o montante de R\$ 5.902 (sendo R\$ 2.535 como redução de 100% do capital investido e R\$ 3.367 a título de distribuição de resultado) liquidando, dessa forma, sua posição na SPE. O valor foi pago à vista. Como resultado da liquidação a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 51.

Em 31 de março de 2021, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas utilizadas durante o período.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a administração reavaliou o seu planejamento estratégico e decidiu pela manutenção dos ativos remanescentes a venda, elaborando assim uma estratégia de venda para esses ativos dentro dos 12 meses subsequentes. No entanto, aspectos alheios a vontade da entidade, geraram grande volatilidade no ambiente econômico e congelamento de algumas operações no mercado. Dessa forma, para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, a administração reavaliou as condições de cada investimento e

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

reafirmou o esforço de alienação dos mesmos. O Comex permanece empenhado e comprometido com a liquidação dos ativos e possíveis estratégias adotadas no plano de venda para o exercício subsequente.

b) Inputs de avaliação em investimentos avaliados ao valor justo

Em 31 de março de 2021, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas utilizadas na avaliação realizada em 31 de dezembro de 2020 durante o período.

Para detalhes adicionais ver Nota 11.1.1 (b) das Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2020.

c) Mensuração ao valor justo com base em inputs não observáveis

O quadro abaixo apresenta as movimentações nos ativos nível 3 durante os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	31/12/2020	Aplicações	Ajuste a valor justo	Recebimento de rendimentos	Reconhecimento de perdas	31/03/2021
Valor Justo	258.375	1.509	(4.234)	-	(1.073)	254.577
	31/12/2019	Aplicações	Ajuste a valor justo	Recebimento de rendimentos	Reconhecimento de perdas	31/03/2020
Valor Justo	271.540	3.184	(2.317)	29	(1.521)	270.915

d) Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2021, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas utilizadas na avaliação realizada em 31 de dezembro de 2020 durante o período.

Para detalhes adicionais ver Nota 11.1.1 (d) das Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2020.

10.1.2. Bens não de uso

Os ativos recebidos em dação em pagamento são destinados a venda, uma vez que a entidade decide realizá-lo por meio de uma venda ou outra forma que não o uso e o recebimento de fluxos de caixa desses ativos. Pela natureza e característica, todos estes ativos são classificados como mantidos para venda. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos de Bens não de uso por natureza apresentavam a mesma composição, para detalhes adicionais ver Nota 11.1.2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2020.

Os Laudos de avaliação dos imóveis foram realizados no decorrer do segundo semestre de 2020. Em 31 de março de 2021, o Banco não identificou alterações significativas nas premissas utilizadas na avaliação realizada em 31 de dezembro de 2020 durante o período.

10.2. Administração Fiduciária

Em 3 de janeiro de 2020, foi aprovado no Bacen o processo de cisão do segmento de Administração Fiduciária de fundos ilíquidos, essa aprovação foi publicada no DOU em 8 de janeiro de 2020. Em outubro de 2020, foi aprovada pelo Bacen a criação da MAF DTVM, empresa essa que legou esse segmento.

Em 27 de outubro de 2020, em comunicado ao mercado, foi anunciada a aquisição do segmento de Administração Fiduciária pelo Grupo Apex ("Apex"). Os acionistas do Banco e o Grupo Apex ("Apex") anunciaram a essa aquisição por meio da compra da MAF DTVM, concluindo assim o esforço de venda do segmento. Essa operação ainda se encontra sob análise do órgão regulador e os acionistas do Banco e a Apex ainda aguardam a aprovação.

Lucro por ação - Operações Descontinuadas

(i) Lucro por ação básico e diluído

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	31/03/2021	31/03/2020
Número de ações	412.566.001	174.233.099	586.800.000	62.000
Quantidade de ações em circulação			586.800.000	60.184
Média ponderada de ações em circulação – 31/03/2021	317.227.211	171.152.751	488.379.962	
Média ponderada de ações em circulação – 31/03/2020	31.000	29.184	-	60.184
Lucro atribuído (R\$ mil)			(320)	(6.139)
Lucro básico e diluído por ações ordinárias (R\$)			0,0007	(102,3029)
Lucro básico e diluído por ações preferenciais (R\$)			0,0006	(102,3029)

11. Investimentos em Coligadas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro, a participação do Modal nas suas coligadas estava representada da seguinte forma:

	31/03/2021					
	Qtde de ações/cotas possuídas	Participação do Modal - %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)	Valor contábil dos investimentos
KSM						
Desenvolvimento e Negócios Imobiliários Ltda.	6.499.999	99,99%	6.500	(39)	-	-
Novus Capital Gestora de Recursos	96.250	27,50%	350	17.775	2.540	847
Total						847

	31/12/2020						31/03/2020
	Qtde de ações/cotas possuídas	Participação do Modal - %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)	Valor contábil dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
KSM							
Desenvolvimento e Negócios Imobiliários Ltda.	6.499.999	99,99%	6.500	(39)	(7)	-	(18)

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Novus Capital Gestora de Recursos ⁽ⁱ⁾	96.250	27,50%	350	29.480	21.559	2.117	787
Total						2.117	769

⁽ⁱ⁾ No trimestre findo em 31 de março de 2021, a Novus Capital Gestora de Recursos (Novus), distribuiu dividendos de forma desproporcional, cabendo ao Modal o montante total de R\$2.063 (2020 - o).

12. Ativo Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações e móveis e equipamentos de uso, 10%, sistema de comunicação, sistema de processamento de dados e sistema de segurança, 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

Ativo Imobilizado	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/03/2021
Instalações	4.220	-	(221)	-	(228)	3.772
Móveis e equipamentos de uso	1.756	-	-	-	(90)	1.666
Sistemas de comunicação	327	11	-	-	(17)	321
Sistemas de processamento de dados	15.263	4.698	-	-	(1.321)	18.640
Sistema de segurança	189	-	-	-	(10)	179
Imobilizado em curso	-	2.763	-	-	-	2.763
Total do Imobilizado	21.755	7.472	(221)	-	(1.666)	27.341

Ativo Imobilizado	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/03/2020
Instalações	4.555	-	-	643	(397)	4.801
Móveis e equipamentos de uso	2.005	29	-	(18)	(92)	1.924
Sistemas de comunicação	393	2	-	-	(18)	377
Sistemas de processamento de dados	18.377	518	(133)	-	(1.201)	17.561
Sistema de segurança	229	-	-	-	(10)	219
Imobilizado em curso	1.183	1.279	(19)	(625)	-	1.818
Total do Imobilizado	26.742	1.828	(1522)	-	(1.718)	26.700

13. Direitos de uso de arrendamentos

Os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento correspondem ao aluguel de andares e salas comerciais dos escritórios corporativos. Os saldos e efeitos da contabilização no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão apresentados, conforme abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo		
Ativos de direito de uso - Imobilizado	12.545	12.124
Passivo		
Passivo de arrendamento - Outros passivos financeiros (nota 18)	14.782	14.941
Prazo de realização do passivo de arrendamento	31/03/2021	31/12/2020
Até 3 meses	1.716	1.578
De 3 a 12 meses	5.148	4.847
Acima de 1 ano	7.918	8.516
Passivo de Arrendamento	14.782	14.941

Movimentação do direito de uso e do passivo financeiro nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020:

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2021	31/03/2020
Direito de uso		
Saldo inicial do período	12.124	16.912
Atualização do direito de uso (1)	1.244	-
Depreciação dos direitos de uso	(1.120)	1.197
Saldo final do período	12.248	18.109
Passivo de Arrendamento		
Saldo inicial do período	14.941	19.694
Atualização do passivo de arrendamento (1)	1.244	-
Apropriação de juros no período (2)	366	233
Pagamentos realizados	(1.766)	(969)
Saldo final do período	14.782	18.958

(1) No trimestre findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco ajustou a sua projeção de fluxo de caixa de forma a adequar às novas expectativas para os índices utilizados anteriormente na projeção da administração, conforme índices contratuais de correção.

(2) Essa rubrica também está impactada diretamente pelas negociações e postergações pontuais de prazos de aluguéis realizados pelo Grupo em função da pandemia de COVID-19, não ocorrendo modificações contratuais.

14. Ativo Intangível

O intangível corresponde aos gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%, conforme:

Ativo Intangível	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	31/03/2021
Softwares	25.304	291	(195)	-	(325)	25.075
Projetos concluídos	42.956	-	-	2.215	(2.714)	42.457
Intangível em andamento ⁽¹⁾	13.159	16.721	-	(2.215)	-	27.665
Total do Intangível	81.419	17.012	(195)	-	(3.039)	95.197
Ativo Intangível	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	31/03/2020
Softwares	9.639	630	-	(23)	(577)	9.668
Projetos concluídos	19.348	-	(28)	7.300	(1.112)	25.508
Intangível em andamento ⁽¹⁾	18.175	9.269	(15)	(7.277)	-	20.152
Total do Intangível	47.162	9.898	(43)	-	(1.690)	55.328

(1) Referente a projetos que estão em fase de desenvolvimento âmbito da estruturação de produtos e serviços de banco digital. A amortização ocorre de acordo plano de negócio preparado pela administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de cinco anos. O desenvolvimento é de uma plataforma unificada de um banco digital, com diversas funcionalidades, controladas em subprojetos que vão entrando em operação em momentos distintos.

15. Outros Ativos

	31/03/2021	31/12/2020
Outros Ativos Financeiros	420.744	318.224
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	299.943	225.899
Devedores diversos no país e outros ⁽²⁾	60.422	38.250
Aplicações restritas ⁽³⁾	36.603	33.367
Valores a receber de clientes e taxas de fundos ⁽⁴⁾	17.029	13.618
Devedores por depósitos em garantia	3.495	3.094
Outros títulos a receber	1.625	372
Valores a receber de sociedade ligadas	1.627	3.624

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Outros Ativos	29.702	17.225
Despesas Antecipadas ⁽⁵⁾	29.459	16.982
Demais investimentos	244	243
Total	450.446	335.449

(1) Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas as operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão, por conta própria e/ou de terceiros;

(2) Refere-se as comissões decorrentes de prestação de serviços, como estruturação e distribuição de debêntures, assessoria financeira e distribuição de cotas de fundos e adiantamentos para aquisições de participações societárias. Em 5 de fevereiro de 2021, o Banco Modal e os acionistas da Eleven firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Banco Modal se propõe a adquirir a totalidade das ações da Eleven pelo montante aproximado de R\$ 40.000. Em 30 de março de 2021 a operação foi aprovada pelo regulador e aguarda o cumprimento de condições precedentes contratuais para a concretização. Essas operações têm como objetivo potencializar a proposta de assessoria financeira aos clientes modalmalms utilizando a casa de *research* independente e educação financeira por meio da escola de negócios.

(3) Refere-se, substancialmente, ao valor depositado em conta *escrow* em nome do Banco Modal, por cotistas de um fundo administrado por esta instituição como garantias sobre resgates realizados por esses cotistas no montante de R\$36.603 (R\$33.367 em 31/12/2020). Essa conta será movimentada de acordo com o atendimento de determinadas obrigações previstas em contrato no prazo de cinco anos. Esse mesmo valor está registrado como depósito restrito no grupo de Obrigações Passivos;

(4) Composto por recebíveis decorrentes de operações de consultoria e assessoria na área de *Investment Banking* e taxas de fundos a receber dos fundos modalmalms.

(5) Refere-se aos serviços prestados por terceiros pagos de forma antecipada.

16. Passivos financeiros ao custo amortizado - Captações no mercado aberto

Composição	31/03/2021	31/12/2020
Carteira própria ⁽¹⁾	464.985	301.688
Carteira de terceiros ⁽¹⁾	814.420	1.070.953
Carteira livre de movimentação ⁽¹⁾	42.669	39.362
Total	1.322.074	1.412.003

(1) Essas operações foram praticadas a uma taxa média em 31 de março de 2021 de 2,6% a.a. (31/12/2020 – 1,9% a.a.).

17. Passivos financeiros ao custo amortizado – Depósitos

Composição	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos à vista	171.083	801.907
Depósitos a prazo	2.922.076	1.290.153
Total	3.094.059	2.092.060

18. Outros passivos

	31/03/2021	31/12/2020
Outros Passivos Financeiros	244.986	224.723
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	167.182	144.070
Depósitos restritos ⁽²⁾	36.606	33.367
Passivo de arrendamento	14.782	14.941
Sociais e estatutárias	3.413	17.646
Ordens de Pagamento e recursos em trânsito de terceiros ⁽³⁾	20.831	11.894
Rendas a apropriar	1.581	2.332
Valores a contribuir ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC)	591	473
Comissões de fianças a apropriar	-	-

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Outros Passivos	34.263	36.437
Despesa de pessoal a pagar	13.420	10.571
Provisão para clientes devedores	5.454	5.489
Valores a pagar plano de remuneração variável	5.000	5.381
Despesas administrativas a pagar	6.945	3.600
Valores a pagar para sociedades ligadas	901	2.410
Outros valores a pagar	2.336	1.280
Serviço de consultoria jurídica ⁽⁴⁾	207	7.706

- ⁽¹⁾ Obrigações decorrentes das relações com o mercado (sistema e clientes) relativamente à negociação de valores (títulos, ações, mercadorias e ativos financeiros) por conta própria e por conta de terceiros;
- ⁽²⁾ Refere-se, substancialmente, ao valor depositado em conta *escrow* em nome do Banco Modal, por cotistas de um fundo administrado por esta instituição como garantias sobre resgates realizados por esses cotistas no montante de R\$36.606 (R\$33.367 em 31/12/2020). Essa conta será movimentada de acordo com o atendimento de determinadas obrigações previstas em contrato no prazo de cinco anos. Esse mesmo valor está registrado como aplicações restritas no grupo de Obrigações Diversas no passivo e Aplicações Restritas no ativo;
- ⁽³⁾ Referem-se a valores a repassar ao emissor decorrentes de operações de cartões de créditos.
- ⁽⁴⁾ Em 31 de dezembro de 2020, o valor correspondia, substancialmente, a provisão para pagamento de honorários advocatícios de sucesso no montante de R\$ 7.500.

19. Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por:

Ano	Total de ações	Ordinárias	Preferenciais	Capital Social
31/03/2021	586.800.000	412.566.001	174.233.999	291.908
31/12/2020	65.200	32.600	32.600	291.908

Em 31 de março de 2021, o Banco não possuía ações destinadas à emissão para honrar opções e contratos de venda de ações.

Na AGE de 22 de fevereiro de 2021 foi aprovado o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais na proporção de 9.000 (nove mil) novas ações ordinárias e preferenciais para cada 1 (uma) ação ordinária e preferencial anteriormente existentes. Nesta mesma data foi aprovada a conversão voluntária de 119.166.001 (cento e dezenove milhões, cento e sessenta e seis mil e uma) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Quantidade de ações em unidades

Evento	ON	PN	Total	Ações em tesouraria(1)	Ações em circulação
Saldo em 31/12/2020	32.600	32.600	65.200	(1.072)	64.128
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	1.072	1.072
Desdobramento	293.367.400	293.367.400	586.734.800	-	586.734.800
Conversão de PN's em ON's	119.166.001	(119.166.001)	-	-	-
Saldo em 31/03/2021	412.566.001	174.233.999	586.800.000	-	586.800.000

(1) Composta unicamente por ações do tipo preferencial.

Na AGE de 22 de fevereiro de 2021 foi instituído o capital autorizado da Companhia, de forma a permitir o aumento de seu capital social sem reforma estatutária, até que o capital atinja o limite de 948.825.000 (novecentas e quarenta e oito milhões, oitocentas e vinte e cinco mil) ações, mediante a emissão de novas ações sem valor nominal.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco Modal concluiu a cisão parcial para a criação da sociedade MAF (“Nova MAF”) que resultou na redução do capital social do Banco Modal em R\$70.691, sem a redução na quantidade de ações ordinárias e preferenciais (Nota 34 (f)).

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30 de novembro de 2020 foi aprovada a conversão voluntária de 1.600 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Nessa mesma assembleia, foi aprovado o aumento de capital da companhia mediante a emissão de 3.200 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$80.625 (oitenta mil, seiscentos e vinte e cinco reais), sendo destinados à composição do capital social da companhia o montante de R\$16.931 e à composição de reserva de capital da companhia o montante de R\$241.069.

b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, computado como dividendo mínimo obrigatório, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco; direito de participar dos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias e direito serem incluídas na oferta pública de alienação de controle estabelecida no artigo 37 do Estatuto Social da Companhia em igualdade de condições com as ações ordinárias.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

Em Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 2021, os acionistas do Banco deliberaram a proposta de destinação de resultados onde deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 4.000, equivalentes a 25,67% do Lucro Líquido apurado com base nas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, deduzido de reserva legal, com liquidação até 31 de março de 2021.

c) Reservas

- Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida de o montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

- Reserva estatutária: Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital, distribuição aos acionistas ou absorção de prejuízos acumulados; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

- Reserva especial de dividendos: Constituída nos termos parágrafo 5º do Artigo 202 da Lei 6.404/76, com base nos lucros não distribuídos como dividendos, que poderão ser absorvidos por prejuízos nos exercícios subsequentes ou pagos como dividendos de acordo com a disponibilidade financeira do Banco.

- Reserva de capital: Constituída nos termos do parágrafo 1º do Artigo 182 da Lei 6.404/76 e poderá ser utilizada para: absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou compra de ações; resgate de partes beneficiárias; incorporação ao capital social; pagamento de dividendo a ações

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada, conforme Artigo 200 da Lei 6.404./76.

d) Outros resultados abrangentes

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes". Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	31/03/2021			31/12/2020		
	Ajuste a Valor Justo	Efeito Tributário	Valor Líquido	Ajuste a Valor Justo	Efeito Tributário	Valor Líquido
Títulos Públicos	951	(430)	521	610	(275)	335
Saldo em 31 de dezembro	951	430)	521	610	(275)	335

e) Lucro por ação

(i) Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações ordinárias pela média ponderada das ações ordinárias em poder dos acionistas na data do balanço. O lucro diluído por ação é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo básico por ação pelos investimentos com potencial de diluição.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	31/03/2021	31/03/2020
Número de ações	412.566.001	174.233.999	586.800.000	62.000
Quantidade de ações em circulação			586.800.000	60.184
Média ponderada de ações em circulação - 31/03/2021	317.227.211	171.152.751	488.379.962	-
Média ponderada de ações em circulação - 31/03/2020	31.000	29.184	-	60.184
Lucro atribuído das atividades continuadas (R\$ mil)			23.943	3.159
Lucro básico por ações ordinárias (R\$)			0,05307	52,79903
Lucro básico por ações preferenciais (R\$)			0,04154	52,79903

Os planos de remuneração por pagamento baseado em ações são liquidados em caixa e não alteram a composição do lucro básico e diluído.

f) Ações em tesouraria

Em fevereiro de 2021, o Banco alienou 1.072 ações preferenciais em tesouraria pelo montante de R\$6.303 originando um resultado negativo de R\$46 que foi contabilizado à conta de Reservas de lucros.

Em 31 de março de 2021 não haviam ações em tesouraria (31/12/2020 – 1.072 ações preferenciais em tesouraria no montante de R\$6.349 representando 2,18% do capital social).

20. Ativos, Passivos Fiscais e impostos no resultado

a) Impostos sobre a renda reconhecidos no período

	31/03/2021	31/03/2020
Impostos sobre a Renda – Correntes	(4.703)	(3.117)
Despesa do ano corrente	(7.115)	(3.974)
Operações Descontinuadas	2.412	857
Impostos sobre a Renda – Diferidos	(8.582)	3.702
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(2.153)	967

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Provisões não dedutíveis	(4.034)	1.324
Prejuízo Fiscal	(2.302)	1.291
Base presumida	(93)	120
Imposto de renda correntes e diferidos	(13.285)	585
Impostos Pagos no período	-	(1.417)

b) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativo fiscal corrente	31/03/2021	31/12/2020
Impostos a compensar:		
COFINS	20.020	19.988
IRPJ e CSLL	7.852	3.691
Impostos retidos na fonte	1.888	1.354
Outros	2.113	11.893
Total	31.873	36.926

Passivo fiscal corrente	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.948	13.235
Impostos e Contribuições a recolher:	15.037	10.385
de serviços de terceiros	1.326	417
sobre salários	4.929	4.297
retidos na fonte de clientes	2.839	2.839
Outros	5.226	2.832
Total	21.268	23.620

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo fiscal diferido	31/03/2021	31/12/2020
Sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.616	18.006
Sobre prejuízo fiscal e base negativa	41.839	43.054
Sobre base presumida	143	236
Sobre ajuste a mercado a compensar	1.060	4.428
Provisões não dedutíveis temporariamente	6.257	9.511
Total	66.915	75.235

Passivo fiscal diferido	31/03/2021	31/12/2020
Sobre ajuste a mercado de TVM e derivativos	1.145	-
Sobre ajuste de curva de futuro	-	617
Total	1.145	617

d) Reconciliação das alíquotas de Impostos

O total dos encargos do período conciliado com o lucro contábil:

	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes da Tributação	37.228	2.574
Alíquota (25% de imposto de renda e 20% de contribuição social)	(16.753)	(1.158)
Dedução Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.434	-
Ajustes não tributáveis/não dedutíveis:		
Participação nos lucros	2.039	28
Equivalência Patrimonial	360	1.536
Provisão para risco de crédito	(547)	(189)
Programa de pagamento baseado em ações	(98)	-
Incentivos Fiscais	-	-

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Resultados com debentures incentivadas	637	304
Demais Adições (exclusões) permanentes	80	(455)
Demais Adições (exclusões) temporárias	6.633	175
Diferenças Temporárias		
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(5.085)	(1.532)
Demais diferenças temporárias	(5.671)	(2.501)
Outros ajustes	2.686	4.377
Impostos sobre a Renda	(13.285)	585
Correntes	(4.703)	(3.117)
Diferidos	(8.582)	3.702

21. Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos no IAS 37/ CPC 25 e reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo, entretanto, divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Em conformidade com o IAS 37/CPC 25, o Modal constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

a) Ativos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, referente aos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

b) Ações trabalhistas

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Em 31 de março de 2021, o Banco possuía provisões para contingências trabalhistas no total de R\$1.152 (31/12/2020 - R\$1.202), em montante suficiente para cobrir o valor potencial de perda para esses processos, de acordo com a análise dos consultores jurídicos contratados para as referidas causas.

c) Ações tributárias

O Modal está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos.

O Modal e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos. O Modal e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

d) Ações cíveis

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil. Em 31 de março de 2021, a provisão constituída para reclamações dessa natureza era de R\$ 488 (31/12/2020 – R\$ 38).

e) Passivos contingentes classificados como perda possível

Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo, entretanto, divulgadas em nota, conforme:

(i) Trabalhistas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Modal não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

(ii) Tributários

- PLR: Em março de 2016, a Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") lavrou Autos de Infração para exigir, com acréscimo de multa de ofício e juros de mora, contribuições previdenciárias (GIRAT) e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e FNDE), supostamente incidentes sobre os pagamentos efetuados pelo Modal a seus empregados a título de participação nos lucros ou resultados ("PLR"), em janeiro de 2012 e julho de 2012, referentes ao segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012, respectivamente. Em 14 de abril de 2016, o Modal apresentou impugnação ao Auto de infração, o qual foi julgada improcedente em 27 de dezembro de 2017 e atualmente encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), aguardando julgamento ao Recurso Voluntário. O valor atualizado da causa, com classificação da possibilidade de perda possível, totaliza R\$6.035 (31/12/2020 - R\$6.018).

- COAF: O Banco Central do Brasil ("BCB") instaurou processo administrativo a fim de apurar eventual falta do Modal quanto ao dever de informar acerca de operações realizadas por um de seus clientes. O processo administrativo foi concluído com a imposição pelo BCB de multa de R\$200 ao Modal e de R\$20 ao seu diretor, decisão da qual recorreremos ao Ministro da Fazenda. Nesta ocasião, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras ("COAF") foi chamado a se manifestar, opinando pela majoração da multa aplicada ao Modal para

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

R\$15.800 e de seu diretor para R\$100, além de sugerir a inabilitação deste pelo prazo de 5 anos. Violando o princípio da vedação ao reformatio in pejus, o Ministro da Fazenda acolheu o parecer do COAF majorando as sanções. Contra essa decisão o Modal ajuizou ação anulatória que se encontra atualmente no STJ aguardando julgamento. A tese sustentada pelo Modal apoia-se nos seguintes argumentos: (i) vedação ao reformatio in pejus, a (ii) ausência de ilegalidade na decisão administrativa do BCB, que justificasse a majoração das multas pela autoridade hierárquica superior; e (iii) falta de razoabilidade e proporcionalidade na majoração aplicada.

O valor atualizado da causa totaliza o montante de R\$40.291 em 31 de março de 2021 (31/12/2020 - R\$40.198), incluindo atualização monetária, multa e honorário de sucumbência. No âmbito da execução fiscal, em garantia de execução, o Modal indicou 4.510 LFTs que totalizavam o valor de R\$51.379 em 31 de março de 2021 (31/12/2020 - R\$48.771). No atual estágio do processo, nossos consultores jurídicos classificam o risco de perda como possível.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco central solicitou a constituição de provisão no montante de R\$15.863, contrariando o prognóstico dos consultores jurídicos. A Administração realizou a contabilização em seus livros locais nos reconhecendo a discricionariedade do regulador. Visando adequar essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas às práticas contábeis vigentes determinadas pelo CPC 25/IAS 37 que determinam o reconhecimento de provisão apenas para as causas classificadas como prováveis essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas foram ajustadas e não refletem a constituição dessa provisão.

(iii) Cíveis

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Modal não possuía processos cíveis classificados como possíveis.

(iv) Valor das causas possíveis

	31/03/2021	31/12/2020
Ações trabalhistas	-	-
Ações tributárias	46.326	46.216
Ações cíveis	-	-
Total	46.326	46.216

f) Provisões por natureza

	31/03/2021	31/12/2020
Ações trabalhistas	1.152	1.202
Ações tributárias	220	220
Ações cíveis	488	38
Total	1.860	1.460
Depósitos em Garantia	2.610	2.097

g) Movimentação das provisões para contingências

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis
Saldo em 31/12/2020	1.202	220	38
Constituição / (Reversão)	25	-	450
Pagamentos	(75)	-	-
Saldo em 31/03/2021	1.152	220	488
Saldo em 31/12/2019	1.771	220	83

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Constituição / (Reversão)	-	-	-
Pagamentos	-	-	-
Saldo em 31/03/2020	1.771	220	83

22. Receitas (despesas) com juros e similares

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas com juros e similares	34.881	30.781
Operações de Crédito	2.292	1.272
Rendas de operações compromissadas	7.083	10.129
Rendas de títulos públicos	18.926	13.902
Rendas de títulos privados	6.580	5.466
Outros	-	12
Despesas com juros e similares	(14.367)	(22.868)
Depósitos a prazo	(6.438)	(9.298)
Despesas de operações compromissadas	(6.728)	(12.449)
Contribuições ao FGC	(838)	(439)
Atualização do passivo de arrendamento	(363)	(233)
Outros	-	(449)
Receitas (despesas) com juros e similares	20.514	7.913

23. Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	31/03/2021	31/03/2020
Ajustes ao valor justo e alienação de Títulos e Valores Mobiliários	(9.780)	(3.047)
Títulos públicos	(10.068)	(425)
Títulos privados	185	(1.854)
Fundos de investimento	103	231
Ações	-	(999)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	9.686	(15.667)
Contratos de Swap	(1.461)	339.839
Mercado a termo	2.680	117.696
Mercado futuro	6.434	(473.200)
Opções	2.026	30
COE	7	(32)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(94)	(18.714)

24. Receitas de prestação de serviço

	31/03/2021	31/03/2020
Renda de tarifas bancárias e de corretagem de bolsa	36.995	30.775
Comissão por consultorias e operações estruturadas ⁽¹⁾	22.173	8.143
Outras receitas de prestação de serviços ⁽²⁾	1.053	120
Renda com garantias prestadas (fiança)	540	1.008
Rendas de serviços de pagamentos	221	17
Total	60.982	40.063

- (1) A receita de comissões por consultorias e operações estruturadas é composta por honorários recebidos pela consultoria em operações de estruturação e distribuição de mercado de capitais, de operações estruturadas e de fusões e aquisições.
- (2) Composto substancialmente por taxas de administração de fundos e serviços de custódia.

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Resultado de operações de câmbio e variações cambiais de transações no exterior

	31/03/2021	31/03/2020
Variações e Diferenças de Taxas	(2.275)	5.055
Variação Cambial de Disponibilidades	33.728	28.449
Outras Variações Cambiais	2.493	242
Total	33.946	33.746

26. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/03/2021	31/03/2020
Outras receitas operacionais	4.592	3.173
Juros sobre concessão de crédito	33	79
Atualização monetária sobre o crédito tributário	43	78
Aplicações no exterior	13	94
Rendas de incentivo bolsa de valores ⁽¹⁾	4.245	-
Outras receitas ⁽²⁾	258	2.922
Outras despesas operacionais	(2.407)	(3.231)
Perdas Operacionais ⁽³⁾	(439)	(415)
Amortizações Plataforma Modal	-	(412)
Programa de remuneração variável	(141)	-
Outras despesas ⁽⁴⁾	(1.827)	(2.403)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.185	(58)

(1) Receita decorrente de incentivo recebido pelas corretoras pela B3 pelo volume de operação de clientes em bolsa.

(2) Substancialmente composto por juros e variação cambial decorrentes dos valores a receber e por ganho na venda de participação de investimento.

(3) Substancialmente composto por erros de execução de ordens ocasionadas por indisponibilidades de sistemas ou erros operacionais.

(4) Composto por estorno de corretagem, baixas conta margem e despesas de saque ATM.

27. Despesas com pessoal

	31/03/2021	31/03/2020
Salários e bolsa auxílio	17.241	12.091
Provisão para participação de resultados de empregados	4.532	62
Benefícios	4.774	2.921
Encargos sociais	3.929	3.504
Treinamento e capacitação	62	30
Total	30.538	18.608

28. Despesas tributárias

	31/03/2021	31/03/2020
Contribuição para o financiamento da seguridade social	4.649	2.525
Imposto sobre serviços	1.990	1.203
Imposto de renda retido na fonte	632	316
Contribuição ao programa de integração social	769	427
Imposto sobre operações financeiras	23	1.065
Outras	89	3
Total	8.152	5.539

29. Outras despesas administrativas

	31/03/2021	31/03/2020
Processamento de dados ⁽¹⁾	15.650	12.121
Propaganda e Publicidade	8.990	4.562
Depreciação e amortização	6.242	4.221
Serviços técnicos especializados e de terceiros	3.323	3.648
Serviços do sistema financeiro nacional	7.708	5.849
Comunicações	1.877	1.192
Viagens no país e exterior	96	314
Promoções e relações públicas	587	252
Contribuições filantrópicas	135	143
Serviços do sistema financeiro no exterior	440	375
Manutenção e conservação de bens	229	100
Aluguéis, IPTU e condomínio	641	303
Outras ⁽²⁾	988	1.027
Total	46.906	34.107

(1) As despesas com processamento de dados referem-se substancialmente a serviços que automatizam o operacional da corretora e inclui contratação de plataformas, aluguel de equipamentos, renovação anual de licenças, simuladores e salas ao vivo (influenciadores digitais), que são disponibilizadas aos clientes para aquisição;

(2) Em 31 de março de 2021 se refere a outras despesas gerais de publicações, despesas com materiais de escritório, contribuições sindicais, impostos prediais e taxas e emolumentos.

30. Transações com Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Modal são realizadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, em condições de comutatividade e em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24/CPC 05(r1) e estão apresentadas conforme:

	Grau de Relação	Prazo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020
Ativo						
Outros Créditos – diversos						
- Novus Capital Gestora de Recursos Ltda.	Coligada	31/12/2021	-	1.949	1.001	787
- Modal Asset Management Ltda.	Coligada	31/12/2021	1.520	1.172	-	2.647
- Modal Participações Ltda.	Ligada	31/12/2021	32	374	-	-
- Modal Assessoria Financeira Ltda.	Ligada	31/12/2021	30	-	-	-
- Modalmais Treinamento e Desenvolvimento Ltda.	Ligada	31/12/2021	6	-	-	-
- MRE Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda.	Coligada	31/12/2021	39	39	-	-
- Modal Holding Controle Ltda.	Ligada	31/12/2021	-	90	-	-
Operações de crédito						
- Pessoal chave da administração	-	27/10/2025	407	4.613	2	15
- Modal Participações Ltda.	Ligada	19/12/2022	-	10.798	-	-
Instrumentos Financeiros						
Derivativos						
- Modal Adm. De Recursos Ltda.	Coligada	-	61.292	-	-	-
(Passivo)						
Depósitos à vista						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	Sem prazo	(6)	(2)	-	-
- Modal Asset Management Ltda.	Coligada	Sem prazo	(1.443)	-	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Coligada	Sem prazo	(20)	-	-	-
- Bastad RJ Participações Ltda.	Ligada	Sem prazo	(141)	(9)	-	-
- Modal Controle Participações S.A.	Coligada	Sem prazo	(6)	-	-	-
- Modal Holding Controle Ltda.	Coligada	Sem prazo	(4)	-	-	-
- MAB Ceilândia Administradora de bens	Ligada	Sem prazo	(8)	-	-	-
- FIP Chardonnay Capital Semente	Ligada	Sem prazo	(8)	-	-	-
- FIP Novo Hotel Botafogo Empresas Emergentes	Ligada	Sem prazo	(1)	-	-	-
- SPE Incorporadora Condado Di Alphaville Ltda.	Ligada	Sem prazo	-	(1)	-	-
- DFB Brasil Participações Ltda.	Ligada	Sem prazo	-	(4)	-	-
- DFL Industria e Comercio S/A	Ligada	Sem prazo	-	(1)	-	-
- Icaro AG7 1 Spe Empreend Imobiliários Ltda.	Coligada	Sem prazo	(104)	(38)	-	-
- Lund RJ Participações Ltda.	Coligada	Sem prazo	(133)	(19)	-	-
- MD Realty I Participações S.A	Coligada	Sem prazo	(5)	(5)	-	-
- Novo Hotel Participações S.A	Coligada	Sem prazo	(2)	(1)	-	-
- Opal Participações S.A	Coligada	Sem prazo	(3)	(4)	-	-
- Performance Katrina Empreend Imobiliários S/A	Coligada	Sem prazo	-	(212)	-	-
- Pessoal chave da administração		Sem prazo	(97)	(2.060)	-	-
Depósitos a prazo						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	14/04/2021	(698)	(2.015)	(3)	(102)
- Modal Asset Management Ltda.	Coligada	-	-	(1.801)	(13)	(92)
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Coligada	14/04/2021	(870)	(849)	(4)	(22)
- Spe Incorporadora condado di Alphaville Ltda.	Ligada	14/04/2021	-	(467)	(2)	(6)
- Icaro AG7 1 Spe Empreend Imobiliários Ltda.	Coligada	14/04/2021	(30)	(1.369)	(3)	-
- MD Realty I Participações S.A	Coligada	14/04/2021	(20.107)	(13.433)	(67)	(26)

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- Modal Controle Participações S.A.	Coligada	14/04/2021	(2.943)	-	-	-
- Modal Holding Controle Ltda.	Coligada	14/04/2021	(1.038)	-	(2)	(2)
- X3 Real Estate Imobiliária e Participação Ltda.	Coligada	14/04/2021	(7.205)	(12.587)	(57)	(70)
- Pessoal chave da administração		29/12/2023	(4.425)	(2.466)	(17)	(34)

Instrumentos Financeiros

Derivativos

- Pessoal chave da administração	Sem prazo	-	-	-	(6.491)
----------------------------------	-----------	---	---	---	---------

Outras Obrigações – diversas

- Modal Asset Management Ltda.	ligada	31/12/2021	(865)	(2.410)	-	(5.417)
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Coligada	31/12/2021	-	-	-	(147)
- Novus Capital Gestora de Recursos Ltda.	Coligada	31/12/2021	-	-	(201)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A cada dois anos, na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social. As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores nos períodos correspondem a:

	31/03/2021	31/03/2020
Proventos	2.199	1.758
Encargos sociais	547	507
Total	2.746	2.265

c) Participação acionária

Em 31 de março de 2021 o pessoal-chave da Administração possui conjuntamente, direta e indiretamente, 99,99 (31/12/2020 – 90,98%) das ações ordinárias e preferenciais do Modal. O pessoal-chave da Administração não recebeu dividendos do Banco Modal nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, porém as participações societárias mantidas pelo pessoal-chave da Administração junto às controladas do Modal em referido período resultaram em um recebimento de dividendos por estes no valor de R\$ - (31/03/2020 - R\$ 8.298).

31. Benefícios a empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Modal oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale-Refeição e (e) Vale-Alimentação.

As despesas com benefícios no período findo em 31 de março de 2021 representavam R\$4.108 (31/03/2020 - R\$2.921).

a) Programa de remuneração variável – *Phantom Stock Option*

O Modal, a partir do ano de 2017, instituiu um Programa de Opção de Compra de Ações do Banco Modal na modalidade “*Phantom Shares*”. O plano consiste em remuneração com pagamento em caixa, não havendo, no entanto, a entrega efetiva das ações, uma vez que não haverá e/ou entrega de ações para liquidação do plano. Até o período findo em 31 de março de 2021 foram estruturados cinco planos. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício, com base no valor justo das *Phantom Shares*

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

outorgadas e pelo período de aquisição ao direito de exercício (*vesting period*). O valor justo deste passivo é revisado e atualizado a cada período de divulgação, de acordo com a variação do valor justo do benefício outorgado e a aquisição do direito de exercício.

As opções emitidas exigem um período de aquisição de 5 anos e só podem ser exercidas caso o beneficiário permaneça na companhia durante todo o período (*vested in full*), com exceção de colaboradores desligados por iniciativa do Banco e sem justa causa. O preço de exercício deve ser igual ao menor preço do patrimônio líquido do Banco Modal S.A. na data do exercício de cada opção. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de bancos similares ao Banco Modal em porte e operações listados nas bolsas de valores do Brasil e do exterior.

Em 31 de março de 2021, o valor justo estimado pela administração foi de R\$5.000 bruto (31/12/2020 - R\$5.381) e R\$2.750 líquido de impostos (31/12/2020 - R\$2.960). A provisão será ajustada nos períodos subsequentes na medida em que se cumpram os períodos de permanência previstos nos Programas de Opções.

Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black&Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programas ¹				
	2017	2018	2019	2020	2021
Preço de exercício (Patrimônio Líquido da controladora)	625.324	625.324	625.324	625.324	625.324
Duração até o exercício (anos)	0,75	1,75	2,75	3,75	4,75
Taxa Livre de Risco	4,58%	6,39%	7,46%	8,06%	8,41%
Volatilidade Anualizada Esperada ⁽¹⁾	49,10%	49,10%	49,10%	49,10%	49,10%
Patrimônio Líquido (Controladora) da data da outorga	363.844	363.844	363.844	363.844	567.278
Percentual de outorga	0,15%	0,20%	0,30%	2,35%	1,39%
Valor base para outorga no vencimento	938	1.251	1.875	14.695	8.692
(1) Nos termos do parágrafo B29 do IFRS2/CPC10, a volatilidade é determinada com base na volatilidade histórica de entidades similares listadas, para as quais existem informações disponíveis sobre preço das ações.					

As mudanças no plano de pagamento baseado em ações *phantom shares* são como a seguir:

	01/01/2021	(+) Concedidas	(-) Canceladas	(-) Convertidas	(-) Pagas	31/03/2021
Percentual de ações outorgadas	3,15	1,24	-	-	-	4,39
Quantidade de ações	1.949	808	-	-	-	2.757
	01/01/2020	(+) Concedidas	(-) Canceladas	(-) Convertidas	(-) Pagas	31/03/2020
Percentual de ações outorgadas	4,4	-	-	-	(0,49)	3,86
Quantidade de ações	2.697	-	-	-	(304)	2.393

32. Gerenciamento de riscos financeiros, operacionais e capital

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Modal, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional.

Essa estrutura de gestão permite identificar e mensurar possíveis impactos e soluções para garantir a continuidade, perenidade e qualidade dos negócios do Modal e suas controladas.

Visando garantir a antecipação às eventuais alterações provocadas por cenários e/ou situações de mercado que possam resultar na concretização dos riscos identificados, o Modal e suas controladas adotam uma postura proativa e conservadora na gestão de riscos, considerando principalmente os objetivos estratégicos do Modal e suas controladas, antecipando-se a possíveis mudanças, além de ações mitigadoras com foco nas suas exposições, mapeando suas deficiências através de levantamento dos processos, respeitando limites estabelecidos em suas políticas e na legislação pertinente. O Modal adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

32.1. Risco de crédito

Risco de crédito se refere à possibilidade de haver perdas relacionadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras conforme acordado, assim como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas a renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte com o Modal.

O Modal possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

Exposições a este tipo de risco existem principalmente em aplicações financeiras, operações de crédito, títulos públicos, debêntures e outros recebíveis. O Grupo possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

a) Mensuração do risco de crédito

As operações inseridas nas categorias de operações de crédito e outros créditos são analisados individualmente através de modelos de classificação de risco desenvolvidos internamente. O Modal possui escala própria para atribuição das classificações de risco, tal como, é realizado por agências de rating. No entanto, é utilizada classificação própria que possui equivalência com a escala do órgão regulador local.

Os níveis de classificação são monitorados e atualizados sempre que necessário. Regularmente, a administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

b) Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima do crédito através do valor contábil dos ativos financeiros e os saldos "Off-Balance" nos períodos de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidade	564.335	283.587
Aplicações no mercado aberto	2.254.084	1.773.878
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	901.218	892.544
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	260.207	335.712
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	313.158	87.257
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	725.622	453.017

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Off-balance	108.387	88.559
Avais e fianças	60.212	69.453
Créditos a liberar	48.175	19.106
Total da exposição máxima ao risco de crédito	5.127.011	3.914.681

c) Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Modal administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas, particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais, como também quanto a setores da economia.

A administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou sempre que necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pelo Comitê de Crédito do Modal regularmente.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das práticas destinadas a mitigar o risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos.

d) Provisão para perda esperada

O cálculo das perdas de crédito esperadas para ativos financeiros é realizado de acordo com as características de cada tipo de operação, considera a qualidade e as características atuais dos clientes e das operações, inclusive suas garantias. Nas avaliações da perda esperada também foram considerados fatores macroeconômicos e projeções de rolagens, que incorporam os efeitos correntes e prospectivos de variáveis econômicas nas estimativas de perdas.

De acordo com a IFRS 9/CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas de acordo com as seguintes metodologias:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses: resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos próximos 12 meses; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um ativo financeiro.

A mudança de metodologia de perdas esperadas de 12 meses para a vida inteira do ativo financeiro é realizada quando ocorre um acréscimo significativo no risco de crédito na data do relatório em relação ao seu reconhecimento inicial. A Instituição pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não aumentou significativamente, quando este permanecer classificado como baixo risco de crédito na data do relatório.

e) Qualidade de crédito

Através da classificação de estágio do crédito realizada conforme o IFRS 9/CPC 48 foi possível agrupar o percentual de exposição da carteira de crédito por qualidade do nível de crédito:

Qualidade do Crédito	31/03/2021	31/12/2020
Baixa	2,4%	16,2%
Média	6,7%	26,6%
Alta	90,9%	57,2%

f) Garantias

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não são o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para um dos principais segmentos de atuação.

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. A partir do rating do cliente é definido um rating da operação, que leva em consideração as garantias envolvidas.

32.2. Risco de mercado

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, gerando oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e indicadores de inflação, resultando em variações nos preços dos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Modal. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de “hedge”. Existe também o risco de distorção temporária do resultado do derivativo e seu ativo objeto para as operações de hedge por conta da marcação a mercado, o que pode gerar distorções no resultado do Modal, como ocorre com a exposição em dólar, taxas de juros e cupom IPCA.

A administração de riscos de mercado das operações é realizada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Modal. Diariamente, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR (“*Value at Risk*”), por simulação de “Monte Carlo” ou pelo método paramétrico, testes de stress de mercado e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada (“*back test*”) e simulação de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

O Modal mantém sua tesouraria própria com o objetivo de atender às necessidades específicas de seus clientes e de proteger-se dos riscos de mercado, consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). Todas as posições tomadas em qualquer taxa ou indexador são controladas pela tesouraria e monitoradas pela área de risco e, para tanto, utiliza-se de instrumentos derivativos ou demais ativos.

a) Metodologia

(i) Valor ao Risco (VaR ou “*Value-at-Risk*”)

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 95%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, B3, Banco Central, entre outros). São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

(ii) Testes de estresse

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Podem ser cenários históricos, representando os efeitos de crises ocorridas, ou cenários hipotéticos. Tais cenários devem levar em conta a variação dos preços em um período de tempo adequado para considerar tanto o efeito acumulado dos choques, quanto o necessário à reversão ou hedge das posições de risco. Permite que se leve em conta eventos extremos, mas factíveis, que estariam na cauda das curvas de distribuição de retornos, já que esta é desconsiderada no cálculo de VaR.

b) Análise de sensibilidade

A utilização do VaR é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos no mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com o teste de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado, ainda que o objetivo da mesa de *Sales and Trading* ("S&T"), seja exclusivamente de arbitragem e zerada de cliente, sem exposições direcionais. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-testing*) que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e as perdas realizadas.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia e nível de confiança de 95%. Nível de confiança de 95% significa que existe a possibilidade de um em vinte ocorrências de que o resultado de um único dia de negociação maior do que o VaR apresentado, são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Dada a sua dependência de dados históricos, a precisão do VaR é limitada e sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Como foi referido anteriormente, nós usamos os testes de estresse como complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

(i) VaR 1 dia / 95% I.C.

Em milhares de R\$	VaR	Limite VaR	% de Ocupação	VaR (% do PL)
31/03/2021	260	500	52,12%	0,04%
31/12/2020	174	500	34,78%	0,04%
30/06/2020	168	500	33,60%	0,04%
31/03/2020	264	500	52,70%	0,07%
31/01/2020	75	500	15,00%	0,02%
31/12/2019	177	500	35,40%	0,05%
30/06/2019	201	500	40,20%	0,06%
31/12/2018	480	2.500	19,20%	-

(ii) VaR por tipo de risco

Em R\$	31/03/2021		31/12/2020	
	VaR marginal (paramétrico)	VaR marginal (%)	VaR marginal (paramétrico)	VaR marginal (%)
SELIC/CDI	(701)	(0,27)%	127	0,07
PRÉ	101.569	38,97%	25.327	14,57
IPCA	89.902	34,5%	22.395	12,88
Ações <i>On shore</i>	(104)	(0,04)%	20.938	12,04
Moedas <i>On shore</i>	69.947	26,84%	35.816	20,60
Cupom Cambial <i>On Shore</i>	-	-	69.273	39,84
Total	260.613	100	173.876	100

(iii) Stress Testing BM&F

O teste de Stress BMF é realizado com base nos cenários de Stress disponibilizados pela BM&F. A Área de Risco classifica os choques da BMF em cenários otimista e pessimista, formando assim dois cenários de stress com fundamentação macroeconômica e que possuem base em uma fonte externa de credibilidade. Para ativos que não

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

estão presentes nos cenários divulgados é escolhido o choque de um cenário da BMF em que o ativo em questão possua natureza semelhante. As posições do Banco serão reavaliadas sob o método de “Full Valuation”, com base nos cenários gerados.

Adicionalmente, visando complementar o cenário de stress da BMF que conta com um cenário de baixa probabilidade, a Área de Risco calcula o cenário de Stress “pior caso da carteira atual nos últimos 5 anos”. Assim, todas as exposições da carteira do banco no momento de apuração são replicadas em fatores de risco e tomando como base o retorno diário destes nos últimos 5 anos reavalia-se o valor diário da carteira neste período. Finalmente, o indicador mostra a pior variação diária de valor da carteira nesta série.

Em milhares de R\$	Pior caso dos últimos 5 anos	Stress BM&F	Cenário Direção Stress	Contribuição Stress
31/03/2021	(885)	(5.580)	Otimista	(5.580)
31/12/2020	(1.604)	(3.619)	Otimista	(3.619)
30/06/2020	(2.440)	(2.286)	Pessimista	(2.440)
31/03/2020	(2.037)	(329)	Pessimista	(2.037)
31/01/2020	(1.067)	(1.127)	Pessimista	(1.127)
31/12/2019	(1.623)	(778)	Pessimista	(1.623)
30/06/2019	(2.366)	(2.559)	Pessimista	(2.559)
31/12/2018	(2.303)	(6.113)	Pessimista	(6.113)

A Administração do Banco avalia as estimativas contábeis e considera a análise do VaR adequada. O impacto decorrente da sensibilidade das projeções de ativos e passivos às variações de preços, taxas e outras estimativas não produzem efeitos materiais no contexto dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas.

32.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas ou pulverizado no varejo, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação.

A estrutura de gerenciamento do Risco de liquidez é segregada e atua de maneira proativa na prevenção de eventuais situações em que o Modal e suas controladas possam ser submetidos em relação à liquidez. O processo de monitoramento do Risco de liquidez abrange todo o fluxo de recebimentos e pagamentos do Banco e suas controladas para que ações mitigadoras de risco possam ser realizadas.

a) Plano de contingências

Caso haja alguma situação difícil de liquidez decorrente de resgates inesperados de depósitos de clientes/bancos, inadimplência de algum cliente com operação ativa, ou simplesmente grandes ajustes em posições no mercado de futuro, o Modal poderá recorrer a algumas alternativas, abaixo apresentadas:

- Linhas de crédito pré-aprovadas com outros bancos de primeira linha;
- Elevação das taxas de captação de depósitos de clientes/bancos para atrair mais recursos e/ou alongar as captações;
- Redução das carteiras comerciais, através da não rolagem das operações vincendas como forma de gerar caixa ao longo do tempo.

32.4. Risco Operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos.

A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação.

Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de Compliance.

Dentre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

O gerenciamento do risco operacional assegura o cumprimento das normas estabelecidas, sendo visto como uma oportunidade de melhoria na qualidade dos processos e controles.

32.5. Gerenciamento de capital

O Modal e suas controladas dispõem de Estrutura de Gerenciamento de Capital que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A gestão do capital possibilita ao Modal e suas controladas uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Neste contexto, o Modal e suas controladas gerenciam a estrutura de Capital com a finalidade de atender também aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos. No plano normativo vale destacar que o Acordo de Basileia tem como parâmetro internacional obrigatório para as instituições financeiras, mais conhecido no Brasil como Patrimônio de Referência, conforme legislação em vigor.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8% dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, sobre as exposições em ouro, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e instruções do BACEN.

Conforme demonstrado a seguir, o Modal está enquadrado neste limite mínimo operacional:

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2021	31/12/2020
Capital principal (Nível I)	465.149	202.028
Patrimônio de Referência	465.149	202.028
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD) (a)	1.549.968	1.154.462
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD) (b)	401.476	209.485
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD) (c)	515.691	438.219
RWA (a) + (b) + (c)	2.467.135	1.802.166
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	197.371	144.173
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	267.778	57.855
Índice (%)	18,9%	11,0%
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	4.090	9.088

33. Hierarquia do valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

Segundo o IFRS13/CPC 46, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

- **Nível 1** - Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados;
- **Nível 2** - São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- **Nível 3** - São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

	31/03/2021		
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Cotas de fundos	25.796	15.103	-
CRI	-	2.772	-
CRA	-	31.845	-
COE	-	4.598	-
Debêntures	-	57.802	-
Ações	-	-	1.004
LFT	121.287	-	-
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	147.083	112.120	1.004
CDB	-	772	-
LC	-	332	-
LCA	-	320	-
LCI	-	314	-
LFT	899.083	-	-
LTN	10	-	-
NTN	386	-	-
TDA	-	1	-
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	899.479	1.739	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	313.158	-

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Total	1.046.562	427.017	1.004	1.474.583
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	226	268.791	-	269.017
Total	226	268.791	-	269.017

	31/12/2020			
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Cotas de fundos	25.678	11.119	-	36.797
CRI	-	3.966	-	3.966
CRA	-	6.483	-	6.483
COE	-	1.503	-	1.503
Debêntures	-	41.442	-	41.442
Ações	-	-	1.004	1.004
LFT	244.517	-	-	244.517
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	270.195	64.513	1.004	335.712
CDB	-	751	-	751
LC	-	325	-	325
LCA	-	475	-	475
LCI	-	327	-	327
LFT	890.235	-	-	890.235
LTN	9	-	-	9
NTN	421	-	-	421
TDA	-	1	-	1
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	890.665	1.879	-	892.544
Instrumentos financeiros derivativos	909	86.348	-	87.257
Total	1.161.769	152.740	1.004	1.315.513
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	765	15.885	-	16.650
Total	765	15.885	-	16.650

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se estimativas e modelos internos. Os dados não observáveis usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. As variações dos dados não observáveis isolados, ou em conjunto, não produzem efeitos materiais.

b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo	2.982.747	2.979.706	2.234.901	2.226.895
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	2.254.084	2.254.084	1.773.878	1.773.878
Outros ativos financeiros ⁽²⁾	420.774	420.744	318.224	318.224
Títulos e valores Mobiliários ⁽³⁾	-	-	-	-
Operações de crédito ⁽⁴⁾	291.534	288.493	127.821	119.815

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas e condensadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Depósitos compulsórios Bacen ⁽³⁾	16.385	16.385	14.978	14.978
---	--------	--------	--------	--------

Passivo	4.416.133	4.373.346	3.504.063	3.355.028
Depósitos ⁽⁵⁾	3.094.059	3.051.272	2.082.060	1.943.025
Captações no mercado aberto ⁽¹⁾	1.322.074	1.322.074	1.412.003	1.412.003

- (1) O valor justo das operações de aplicações interfinanceiras de liquidez e das captações em mercado aberto são compostas por operações compromissadas de curto prazo que serão liquidadas nos prazos usuais de mercado (*overnight*). O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo;
- (2) Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos por negociação e intermediação de valores e outros recebíveis de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo;
- (3) Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado estão registrados pelo custo amortizado e o seu valor justo foi mensurado com base nos valores de mercado disponíveis na data-base;
- (4) As operações de crédito detalhadas são operações, em sua maioria, pré-fixadas e o seu valor justo se aproxima do seu valor contábil líquido de provisão;
- (5) O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.

34. Outras informações

a) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Modal possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

b) Administração de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos administrados pelo Modal:

	Quantidade de fundos / carteiras		Saldos	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fundos de investimentos e carteiras administradas	217	212	19.565.155	17.812.359

c) Cobertura de seguros

O Modal adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

		Valores Cobertos	
		31/03/2021	31/12/2020
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	40.000	40.000
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	84.500	84.500

d) Alterações estatutárias e atos relevantes

Na AGE de 22 de fevereiro de 2021 foram aprovadas as seguintes matérias para a reforma do estatuto social do Banco para adaptação às exigências legais e regulamentares de Companhia Aberta e ao regulamento do segmento

especial de governança corporativa, denominado Nível 2 (“Nível 2”) da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”):

- Enquanto vigorar o Contrato de Participação no Nível 2 da B3, cada ação preferencial emitida pela Companhia conferirá ao seu titular o direito de voto restrito em Assembleias Gerais, exclusivo nas seguintes matérias:
 - Transformação, fusão, incorporação ou cisão da Companhia;
 - Aprovação de contratos entre a Companhia e seu acionista controlador, direta ou indiretamente, sempre que, por força de disposição legal ou do Estatuto Social, requeiram sua deliberação em Assembleia Geral;
 - Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
 - Escolha de instituição/empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia para fins de OPA de alteração no controle da Companhia; e
 - Alteração/revogação dos dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2 da B3;
- Inserção no Estatuto Social da possibilidade de os acionistas poderem, a qualquer tempo, converter ações da espécie ordinária em preferencial, da ordem de 1 (uma) para 1 (uma), desde que integralizadas, observado o limite legal, mediante solicitação à Companhia, sendo os pedidos encaminhados por escrito à Diretoria que os submeterá para deliberação do Conselho de Administração;
- Instalação do Conselho de Administração a ser composto por até 9 (nove) membros e com pelo menos 20% (vinte por cento) de membros independentes, conforme critério de independência constante do Estatuto Social da Companhia;

Alteração na composição da Diretoria, de modo que dentre os Diretores Executivos, o Conselho de Administração designará no mínimo um Diretor Presidente e no máximo dois Diretores Co-Presidentes, bem como a revisão das atribuições dos cargos e a criação do cargo de Diretor de Relações com Investidores.

e) Reorganização societária – Cisão

Em 30 de maio de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária do Banco Modal S.A. deliberou a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco, com versão da parcela cindida no montante de R\$70.691, para a criação de uma nova entidade denominada MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A operação aguardava a aprovação do regulador e trâmites legais e foi concretizada em 22 de outubro de 2020. A variação no saldo dos ativos líquidos entre a data do laudo e a da efetivação da cisão, no montante de R\$4.111 foi registrada na conta de Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido.

Apresentamos a seguir a composição do acervo líquido cindido à MAF DTVM, conforme apurado em Laudo de avaliação de data-base de 30 de abril de 2019:

	Valor
Títulos e Valores Mobiliários	5.008
Investimentos	10.912
Imobilizado de uso	342
Intangível	54.429
Total do ativo	70.691
Capital Social	70.691
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	70.691

Na cisão, a parcela referente a diferença entre o valor original do ágio e o seu valor na data-base da cisão, no montante de R\$12.095, foi reconhecido no patrimônio líquido na conta de reserva de capital.

Nos termos do decreto 9.580/18, sobre a possibilidade de utilização do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa proporcionalmente a parcela do PL na hipótese de cisão parcial, nessa operação, o Modal reconheceu o montante negativo de R\$ 9.186 referentes a baixa do crédito diferido dessa natureza (Nota 20).

f) Aporte de capital

Em 30 de novembro de 2020 a Assembleia Geral Extraordinária do Banco Modal S.A. deliberou o recebimento de aporte de R\$258.000 de um grupo de investidores locais. Nesse contexto a AGE deliberou: (i) a conversão voluntária de 1.600 ações nominativas e sem valor nominal preferenciais em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal; (ii) o aumento de capital social da Companhia, no valor total de R\$16.931, mediante a emissão de 3.200 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do valor aportado, o montante de R\$16.931 é destinado à conta de capital social e o valor de R\$241.069 destinados à conta de reserva de capital da Companhia.

35. Eventos Subsequentes

Aquisições

Banking and Trading Desenvolvimento de Sistemas (“Carteira Global”)

Em 6 de abril de 2021, o Banco Modal e os acionistas da Carteira Global, firmaram Contrato de Compra e Venda de Participação Societária em que o Modal adquiriu a totalidade das quotas da Carteira Global pelo montante de R\$ 17.000. A Carteira Global é uma plataforma de gerenciamento e consolidação de carteiras de investimentos com foco no *open finance* que oferece serviços para os investidores (B2C) e também para os assessores e consultores financeiros (B2B). A operação aguarda a aprovação do regulador.

Refinaria de Dados - Analise de Dados Ltda. (“Refinaria de Dados”)

Em 6 de abril de 2021, o Banco Modal e os acionistas da Refinaria de Dados firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Banco Modal adquiriu a totalidade das quotas da Refinaria de Dados pelo montante de R\$ 9.414. Essa operação tem como objetivo é aumentar a sinergia das operações do Modal utilizando a robusta infraestrutura e tecnologia de coleta, pré-processamento, análise e visualização de dados da Refinaria de Dados para melhor compreender as necessidades de clientes e parceiros. A operação aguarda a aprovação do regulador.

Registro na CVM e conclusão da Oferta Inicial de Ações (IPO)

Em 23 de fevereiro de 2021, foi arquivado perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de certificados de depósito de ações, representativos cada um de 1 (uma) ação ordinária de emissão do Banco e 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Units”), compreendendo a distribuição de inicialmente 51.050.000 Units, representativas de (i) 117.400.000 novas Ações Preferenciais a serem emitidas pelo Banco (“Oferta Primária”); e (ii) 35.750.000 Ações Ordinárias de titularidade dos Acionistas Vendedores (“Oferta Secundária”), em ambos os casos, a serem realizadas no Brasil, com esforços de colocação no exterior.

O Banco, voluntariamente, solicitou à B3 adesão ao segmento de listagem do Nível 2, segmento especial de negociação de valores mobiliários da B3 que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa e de divulgação de informações ao mercado mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), condicionada à realização da Oferta.

As Units de emissão do Banco passaram a ser negociadas no Nível 2 da B3 em 30 de abril de 2021, sob o código “MODL11” com o preço de lançamento de R\$20,01 por Unit (R\$6,67 por ação preferencial emitida), totalizando a oferta primária em R\$783.058.000,00 (R\$743.066.440,11 líquidos dos custos atrelados à oferta).

A emissão das Ações Preferenciais objeto da Oferta Primária e o aumento de capital do Banco estão sujeitos à aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil, nos termos da legislação e regulamentação vigentes.

* * * *